

# 23 MILHAS

set-out-nov-dez 2019

Laboratório Artes  
Teatro Vista Alegre

Fábrica Ideias  
Gafanha da Nazaré

Cais Criativo  
Costa Nova

Casa Cultura  
Ílhavo

Ílhavo  
a cultura  
do dia a dia



# ESPETÁCULOS



## CONVÉS À QUINTA MÚSICA Chefe Silva

O jantar está servido: Chefe Silva leva a guitarra e, aparentemente, isso é meio caminho tocado para se sentir vivo. É um homem de muito alimento, pelo menos no que toca à vontade de fazer música. O seu primeiro trabalho, A Agulha e o Palheiro, é o disco de um homem comum. Pedro Silva diz ser um gajo como outro qualquer: sente saudades, vontades, muitas, ama, chora, mas nem sempre por esta ordem. Tem medo da rotina, reconhece o poder de um abraço e nunca está certo de nada a não ser disso mesmo. O seu primeiro disco é mais que a procura da agulha no palheiro, é uma viagem em direção ao seu fundo, provavelmente também ao que há de fútil em si, sem esquecer o essencial. Uma almofada, diz, para o tédio, a preguiça e o tesão.

**5 setembro**  
qui 21:30  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**  
Convés

M/6 - gratuito  
duração aprox. 60 min

voz e guitarra Pedro Silva

## MÚSICA Lena d'Água

Festival Cabelos Brancos

"Desalmadamente" é o novo disco de Lena D'Água e assinala o regresso de uma das grandes divas da pop portuguesa dos anos 80. Trinta anos depois do seu último álbum de originais em nome próprio, Lena D'Água começa por anunciar que isto tem tudo para ser, nada mais, nada menos, que uma "Grande festa". Pode já não ganhar o festival, embora neste festival dos Cabelos Brancos possa surgir uma canção de macramé, mas continua a ter "Queda para voar". Todas as letras e músicas deste novo disco são da autoria de Pedro da Silva Martin, com arranjos de João Correia, António Vasconcelos Dias, Sérgio Nascimento, Mariana Ricardo, Francisca Cortesão e Benjamim, com a produção destes quatro últimos. Lena d'Água juntou-se, assim, a uma série de novos colaboradores nesta fase renovada da sua carreira. Para curtir, desalmadamente.

**20 setembro**  
sex 22:00  
**Jardim Henriqueta Maia**

M/3 - gratuito  
duração aprox. 60 min

voz Lena d'Água  
bateria Sérgio Nascimento  
guitarra Francisca  
teclas Benjamim  
baixo Mariana  
guitarra António  
guitarra Joca



## MÚSICA CEEYS

Nascidos ainda na República Democrática Alemã, os irmãos Daniel e Sebastian Selke formam os CEEYS. O duo utiliza a sua compreensão do mundo clássico, no qual são formados academicamente, com a procura/pesquisa de novos sons ambientais, rebuscando material eletrónico que encontram já em desuso ou até mesmo danificado. Dessa mesma junção de mundos tão diferentes, nasce a música dos CEEYS: melancólica, lenta, espaçosa, orgânica e sentimental. O duo vem apresentar o seu mais recente álbum Waende, baseado nas vivências dos dois músicos na ex-RDA assim como da liberdade e alterações ao seu modo de vida que aconteceram com a queda do muro de Berlim. Este é um concerto, mas torna-se rapidamente numa aula de história contemporânea. Que não passa à história.

**8 setembro**  
dom 16:00  
**Laboratório Artes**  
**Teatro Vista Alegre**

M/6 - €4,00  
duração aprox. 60 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

Violoncelo e Electrónica  
Sebastian Selke  
Piano e Electrónica Daniel Selke



© Foto: Catherine Wald



## CONVÉS À QUINTA MÚSICA Pedro Puppe

Quintas da (In)Certeza

Antes de de nos lançarmos de cabeça a dizer que não o conhecemos, o melhor é sabermos que Pedro Puppe tem os cursos de paraquedismo e de arquitetura. Em 2006, editou "OIOAI", isso mesmo, com os OIOAI, em 2009, "Pela Primeira Vez", quase pela última, com a mesma banda. Foi um dos produtores do EP de MIÚDA (2011) e compositor da canção "Clandestinos do Amor" com Ana Moura, música vencedora do Prémio Sophia para melhor canção original. Em 2013, editou o primeiro disco a solo, "Setembro", precisamente o mês em que chega ao Convés. No ano passado, lançou "X", o último disco dos OIOAI.

**26 setembro**  
qui 21:30  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**  
Convés

M/6 - gratuito  
duração aprox. 60 min

voz e guitarra Pedro Puppe



## TEATRO PARA BEBÉS Papim Papa Palavras

Papim é um monstro papão fora do vulgar que, em vez de assustar menino, lhes ensina a magia das palavras existentes nas histórias. Um monstro imaginário criado pela mãe do Afonso através do seu brinquedo favorito: um móbil cheio de palavras ilustradas. Durante o espetáculo, o público brinca com as palavras e a sua sonoridade. A porta bate e o Papim, que é um papão, papa tudo o que aparecer à mão. Este é um jogo performativo que explora o universo poético e as lengalengas, levando a uma viagem sonora e que envolve crianças e família na palavra.

**15 setembro**  
dom 10:00/11:30  
**Laboratório Artes**  
**Teatro Vista Alegre**

crianças €3,00 adultos €4,00  
público-alvo bebés dos 6 meses aos 3 anos  
duração aprox. 35 min

criação e interpretação  
Neusa Figueiro e Rui Alves Leitão  
criação plástica Theresa Campos

PARA OS MAIS NOVOS

## CONVÉS À QUINTA MÚSICA Siricaia

Os Siricaia saíram do forno este ano, duo parido em Aveiro de já ilustres nomes da música: Susie Filipe (percussão e voz) e Vítor Hugo (voz e guitarra). Mistela de ingredientes de diversas latitudes, a música dos Siricaia é uma viagem de volta às raízes, a bordo de sonoridades contemporâneas. Dos ritmos tradicionais portugueses até ao jungle swing, através de guitarras eléctricas travestidas de cavaquinho, andam ao sabor das suas influências artísticas, parando de porto em porto, à procura de novas respostas para questões antigas. O álbum de estreia, Família Fandango, com lançamento previsto para 2020, recorda o passado, descreve o presente e vislumbra o futuro, contando a história de um seio familiar ao longo de quatro gerações. Em 14 músicas, este primeiro álbum cruzará música, pintura e literatura.

**10 outubro**  
qui 21:30  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**  
Convés

M/6 - gratuito  
duração aprox. 60 min

percussão e voz Susie Filipe  
voz e guitarra Vítor Hugo



## TEATRO

**Engolir Sapos**

por Amarelo Silvestre

“Engolir Sapos” é uma reflexão artística, em forma de espetáculo de teatro para famílias, sobre preconceitos e sapos de loiça. Em Portugal, existem entre 40 e 60 mil ciganos, uma minoria entre as maiorias. Em Portugal, existem entre centenas e milhares de sapos de loiça em estabelecimentos comerciais, uma minoria entre as maiorias dos produtos expostos. Os sapos existem para decorar. E para afastar. Ciganos. Se um cigano incomoda muita gente, 60 mil ciganos incomodam muito mais. Se um sapo incomoda homens e mulheres de carne e osso, um sapo incomoda-nos a todos. Em palco estarão pai, filha e sapos.

**12 outubro**  
sáb 21:30  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**

M/12 - €5,00  
duração aprox. 50 min

**desconto de 20%** grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

**encenação** Rafaela Santos  
**dramaturgia** Fernando Giestas  
**interpretação** Amélia Giestas e Ricardo Vaz Trindade  
**música** Ricardo Baptista  
**desenho de luz** Jorge Ribeiro  
**cenografia e figurinos** Henrique Ralheta  
**apoio ao movimento** Leonor Barata  
**apoio à dramaturgia** Jorge Palinhos  
**assistente de cenografia** Carolina Reis  
**produção executiva** Susana Rocha

**gestão administrativa** Paula Trepado  
**registo videográfico** Eva Ângelo  
**apoio ao registo videográfico** Maria Ana Krupenski  
**registo fotográfico** José Alfredo  
**criação** Amarelo Silvestre  
**coprodução** Amarelo Silvestre, Teatro Viriato, Centro de Arte de Ovar e Teatro Municipal do Porto  
**residências artísticas** Teatro Viriato, As Casas do Visconde, Centro de Arte de Ovar, Citemor, 23 Milhas - Ílhavo e ZDB  
**parcerias** Olho Vivo/Viseu, As Casas do Visconde  
**apoio** República Portuguesa - Cultura/ Direcção Geral das Artes



© Clara Almeida

## PERFORMANCE DA DEMOCRACIA DANÇA

**Margem**

por Victor Hugo Pontes

Margem tem como inspiração o romance de 1937 de Jorge Amado, Capitães de Areia, que retrata um grupo de crianças e adolescentes abandonados que vivem nas ruas de São Salvador da Baía, roubando para comer, e dormindo num trapiche – um armazém onde, como uma espécie de família, se protegem uns aos outros e sobrevivem a um dia de cada vez. 80 anos depois da publicação do livro, Margem procura questionar quem são os novos capitães de areia, inspirando-se na realidade social destas crianças e conscientes de que nem sempre há finais felizes. Quem são estas pessoas que são colocadas à margem, e quando é que essa marginalização começa? Na casa de partida da vida, temos todos as mesmas hipóteses ou alguns partem para a luta já em défice? Numa ideia de teatro documental, e em colaboração com Joana Craveiro, este projeto é alicerçado num trabalho junto de jovens que foram privados do ensino, da alimentação, de carinho, de um pai, de uma mãe, jovens que cometeram crimes, jovens que partiram em défice ou que se viram em défice por razões que muitas vezes lhes foram alheias. Jovens e crianças que, não obstante, continuam a lutar pela sua liberdade, e, nalguns casos, para inverter o tabuleiro do jogo – o tal onde, lado a lado, na casa de partida, já éramos diferentes uns dos outros, como uma fatalidade.

**18 outubro**  
sex 09:30  
**Casa Cultura Ílhavo**

M/12 - €2,00\*  
duração aprox. 80 min

**direção** Victor Hugo Pontes  
**texto** Joana Craveiro  
**cenografia** F. Ribeiro  
**música** Marco Castro e Igor Domingues (Threes + The Shine)  
**direção técnica e desenho de luz** Wilma Moutinho  
**interpretação** Alexandre Tavares, André Cabral, David S. Costa, Hugo Fidalgo, João Nunes Monteiro, José Santos, Magnum Soares, Marco Olivall, Marco Tavares, Nara Gonçalves, Rui Pedro Silva e Vicente Campos  
**estagiários** Beatriz Baptista (Ginásio Escola de Dança) João Filipe Abreu (FCSH)  
**consultoria artística** Madalena Alfaia  
**direção de Produção** Joana Ventura  
**parcerias** Centro de Educação e Desenvolvimento de Pina Manique - Casa Pia de Lisboa e Instituto Profissional do Terço  
**apoio à residência** Centro Cultural Vila Flor  
**coprodução** CCB - Fábrica das Artes, Nome Próprio e Teatro Aveirense

\*gratuito para as escolas do município

## CONVÉS À QUINTA MÚSICA

**Miguel Calhaz**  
**CONTRA!**

Quintas da (In)Certeza

CONTRA! - Contemporânea Tradição é o novo projeto musical do compositor cantautor e contrabaixista Miguel Calhaz, que tanto assenta na raiz tradicional da música portuguesa, como simultaneamente navega em universos musicais contemporâneos. Aqui e ali, laivos de antigas heranças musicais presentes no folclore português, entrelaçam-se com hipnóticas polirritmias e re-harmonizações. Com formação na área de Jazz, o cantautor, que conta já com dois álbuns editados, procura mergulhar na tradição sonora portuguesa para dar forma aos seus poemas.

**24 outubro**  
qui 21:30  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**  
Convés

M/6 - gratuito  
duração aprox. 60 min

**voz e contrabaixo** Miguel Calhaz



## MÚSICA

**19º Festival da Canção Vida**  
*Tiago Bettencourt*

Grupo de Jovens A Tulha

O Festival da Canção Vida, este ano na sua 19ª edição, é uma iniciativa do Grupo de Jovens A Tulha que procura estimular e premiar a produção de canções e incentivar a divulgação de músicas originais. Para além da atribuição de prémios monetários às três canções melhores classificadas, é também atribuído prémio para a melhor mensagem e o prémio auditório, este de acordo com a votação do público. É ainda atribuído, desde 2010, o Prémio Carlos Paião que pretende homenagear e reconhecer os cantores do Município de Ílhavo e se destina ao primeiro classificado do Município. O festival tem, anualmente, um artista que o apadrinha, atua na segunda parte do festival e é jurado. Este ano é a vez do cantautor Tiago Bettencourt ir a jogo.

**26 outubro**  
sáb 21:30  
**Casa Cultura Ílhavo**

M/6 - €5,00  
duração aprox. 120 min

## CONVÉS À QUINTA MÚSICA

**Malino**

OuTonalidades

Os Malino são uma banda irreverente cuja sonoridade conjuga a música do mundo com o rock acústico. Os seus concertos, a duas guitarras, são fontes vivas de energia num ambiente de autêntica festa, mas que também convidam a uma certa contemplação interior. Nesta comemoração, repleta de momentos inesperados, as cordas recebem choques de percussão, num convite à dança e à libertação.

**7 novembro**  
qui 21:30  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**  
Convés

M/6 - gratuito  
duração aprox. 45 min

**guitarra e percussão**  
Alexandre Catarino  
**guitarra** Luís Ildefonso



## DANÇA

**Muíças**

por Tânia Carvalho

«Tudo o que eu faço emerge do fundo do meu ser, e, no entanto, possuí a capacidade de atingir o ser de um outro. É isso o que mais estimo e o que mais me prende à criação artística: uma partilha de sensações que nos levam até pensamentos guardados e silenciados... Não quero ter uma ideia. Não quero desenvolver uma ideia. Não quero escrever sobre uma ideia. Quero ser apanhada de surpresa. Despercebida. Como se nada fosse. Quero que a ideia me ataque! Este elenco não pede de mim uma procura. Pede uma espera, com calma, até que... A ideia ataca! Uma peça não representacional. Que joga com as diferentes possibilidades de composição. Que joga com as formas, cores, linhas e superfícies. Que constrói sem a necessidade da palavra.»

(...)

Tânia Carvalho

**8 novembro**  
sex 21:30  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**

M/6 - €5,00  
duração aprox. 45 min

**desconto de 20%** grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

**coreógrafa convidada** Tânia Carvalho  
**desenho de luz** Anatol Waschke  
**música original** NNX  
**figurinos** Aleksandar Protic  
**intérpretes** Amélia Bentes, Carla Ribeiro e Paula Moreno  
**operação luz** Anatol Waschke e Cláudia Valente  
**produção executiva** Elisa Santos e Rita Osório

© João Pinheiro

## MÚSICA

**Miguel Araújo**

Aniversário CASCI

Miguel Araújo é um músico, cantor, compositor e letrista português. Homem do norte, nascido da Maia é autor de alguns dos maiores sucessos portugueses dos últimos tempos: Anda Comigo Ver os Aviões, Os Maridos das Outras, Quem és tu Miúda, Nos Desenhos Animados (Nunca Acaba Mal), Pica do Sete, Dona Laura ou Balada Astral. Além do seu repertório a solo e da banda Os Azeitonas, da qual foi fundador e na qual se manteve até final de 2016, tem escrito para alguns dos mais destacados intérpretes portugueses, como é o caso de António Zambujo, Ana Moura, Carminho, Raquel Tavares e Ana Bacalhau.

**10 novembro**  
dom 15:30  
**Casa Cultura Ílhavo**

M/6  
até aos 10 anos €11,00 adultos €15,00  
duração aprox. 75 min



## MÚSICA

**Festival de Outono**

Um pequeno ciclo de concertos, promovidos pela Universidade de Aveiro, que servem de mostra à música erudita, jazz, brasileira, flamenca e portuguesa a fazer-se em Portugal e não só.



Miguel Amaral e Yuri Reis

## MÚSICA

**Liberum Quartet**  
*Quartetos de Saxofones*

Contemplado em 2019 com o 2.º Prémio no Concurso de Música de Câmara NEMu, o Liberum Quartet é composto por João Luís (saxofone soprano), João Lucas (saxofone alto), António Neves (saxofone tenor) e Pedro Ribeiro (saxofone barítono) alunos de licenciatura e mestrado da Universidade de Aveiro onde estudam com Fernando Ramos.

**27 outubro**  
dom 16:00  
**Museu Marítimo Ílhavo**

M/6 · gratuito  
duração aprox. 60 min

saxofone soprano João Luís  
saxofone alto João Lucas  
saxofone tenor António Neves  
saxofone barítono Pedro Ribeiro

## MÚSICA

**Miguel Amaral +Yuri Reis**  
*Saudade*

Recital de Guitarra Portuguesa e Violão de 7 Cordas

Choros, valsas e guitarradas. Um país musical onde não se descobre a direção, ou a origem, das influências. Retrata 500 anos de história e uma profunda afinidade. Como as palavras, também as notas foram escritas na mesma língua.

**13 novembro**  
qua 21:30  
**Laboratório Artes**  
**Teatro Vista Alegre**

M/6 · gratuito  
duração aprox. 60 min

guitarra portuguesa Miguel Amaral  
guitarra Yuri Reis

## TEATRO

**Do Bosque para o Mundo**

Será possível explicar a crise dos refugiados às crianças? Será que as histórias reais da atualidade transbordam os limites da crueza do imaginário tradicional? Do Mundo, o que escolhemos contar? “Do Bosque para o Mundo” conta a história de Farid. Farid é um rapaz afegão, de 12 anos, com uma história que poderia ser igual à de muitos outros rapazes, não fosse ter sido enviado pela mãe para a Europa, para um sítio seguro. Farid é um refugiado. “Do Bosque para o Mundo” confronta-nos com a dureza e a coragem. Confronta-nos com a história de um rapaz, entre a vida e a morte, e faz-nos olhar para a nossa própria história.

**17 novembro**  
dom 11:00  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**

M/10  
crianças €3,00 adultos €4,00  
duração aprox. 50 min

**15 novembro** sex 10:30  
€2,00\*  
sessão exclusiva para público escolar  
\*gratuito para as escolas do município

encenação Miguel Fragata  
texto Inês Barahona  
interpretação Anabela Almeida e Manuela Pedroso  
cenografia e figurinos Maria João Castelo  
música Teresa Gentil  
desenho de luz José Álvaro Correia  
direção técnica Nuno Figueira

design gráfico (mapa) UVA atelier  
produção Clara Antunes / Formiga Atómica  
co-produção Formiga Atómica e São Luiz Teatro Municipal (versão portuguesa) Formiga Atómica e Théâtre de la Ville – Paris (versão francesa)

PARA OS MAIS NOVOS



© Estúdio Momento



## MISTY FEST MÚSICA

**Maria de Medeiros e The Legendary Tigerman**

24 Mila Baci é o título romântico do novo encontro de The Legendary Tigerman com Maria de Medeiros. Há 10 anos, cruzaram-se em Femina, adulterando, convertendo em prazer para quem o ouve, o clássico de Nancy Sinatra These Boots Were Made For Walking. Agora é numa série de músicas que marcaram a história do cinema, uma arte que diz tanto a ambos os artistas, que o guitarrista-cantor e a atriz-cantora encontram o novo mote para um diálogo íntimo, como uma grande cena de um filme que todos conhecemos de cor, mas de que, ainda assim, não conseguimos afastar os olhos. De Nino Rota até onde a imaginação os carregar. E a nós. Maria de Medeiros, a eterna doce Fabienne do desconcertante Pulp Fiction. Paulo Furtado, o macumbeiro irascível das cordas. Por favor, desliguem os vossos telemóveis e mantenham o silêncio durante a sessão. O 23 Milhas deseja-vos um bom filme.

**16 novembro**  
sáb 21:30  
**Casa Cultura Ílhavo**

M/6 · €16,00  
duração aprox. 75 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

voz Maria de Medeiros  
voz e guitarra Paulo Furtado  
bateria Paulo Segadães  
saxofone João Cabrita  
baixo Filipe Rocha

## PERFORMANCE DA DEMOCRACIA DEBATE

**Debate sobre a Democracia**

Nome Próprio + Momento - Artistas Independentes + Companhia Dobrar

Num ano em que a democracia é o tema transversal a um conjunto de espetáculos e residências artísticas que integram a programação do 23 Milhas, chega o momento de convidar artistas, jovens e professores a debater o tema. O que é viver em democracia? Como a aprendemos e apreendemos? A partir das várias disciplinas artísticas, propõe-se uma leitura histórica, social e política da sociedade atual e da que imaginamos para as próximas gerações, cruzando olhares sobre questões humanas e de identidade.

gratuito  
público alvo alunos do secundário  
duração aprox. 75 min

**21 novembro**  
qui 10:00  
**Casa Cultura Ílhavo**



## CONVÉS À QUINTA MÚSICA

**João Gil**  
**Vitorino Voador**

Quintas da (In)Certeza

João Gil nasceu no Dia do Trabalhador, em 1980, daí ter ordem para voar como Vitorino, o Voador. Sempre se interessou por música, aprendendo tudo sozinho até ir para o Hot Clube, onde aprendeu outras coisas com outras pessoas que também tinha aprendido coisas sozinhas. Foi no final do seu curso de música que começou a trabalhar como músico profissional e foi nessa altura que começou a tocar com os grupos You Can't Win, Charlie Brown e Diabo na Cruz, com os quais toca actualmente. A solo criou o tal projeto chamado Vitorino Voador, que surgiu na fase das variadas bandas em simultâneo, quando se apercebeu que nem toda a música que fazia se encaixava nas suas bandas. Foi para que tivesse total liberdade de composição. O primeiro chama-se Vitorioso Voo e o segundo O Dia em que Todos Acreditaram. Total liberdade. Dissemos que o João nasceu no primeiro de maio, não é?

**28 novembro**  
qui 21:30  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**  
Convés

M/6 · gratuito  
duração aprox. 60 min

voz, guitarra e teclados  
João Gil - Vitorino Voador



# Olhar por dentro

## Os Percursos da Arquitetura de Ílhavo

Cada visita é orientada por um convidado especialista diferente, que orientará o público pelos diversos temas e lugares ilhavenses que têm vindo a investigar. Esta iniciativa mensal é uma parceria do 23 Milhas com a talkie-walkie.

M/12 - €3,50  
duração aprox. 150 min

**Talkie-Walkie**  
A Talkie-Walkie nasce da experiência, de vários anos, na divulgação da Arte e da Arquitetura, através de visitas com especialistas e projetos educativos para diferentes públicos. Ana Vieira e Matilde Seabra acreditam que a arquitetura, pela sua abrangência disciplinar, é o ponto de partida para conhecer o território, a cultura e o património.

### com Alice Tavares, arquiteta

26 outubro  
sáb 10:30

O adobe é considerado um dos materiais e métodos construtivos em terra mais antigos e universais, estando ainda presente num grande número de edifícios, muros e poços que abrangeram de forma significativa a habitação doméstica de muitos ilhavenses. Nesta visita, iremos conhecer exemplares desta arquitetura e princípios para a sua reabilitação e reparação desenvolvidos pela equipa de investigadores da Universidade de Aveiro.

ponto de encontro Casa Cultura Ílhavo  
Transporte assegurado



DANÇA

### LAST

por Companhia Paulo Ribeiro

«Colocar em paralelo a música e o corpo – com todo o seu movimento – torna difícil imaginar se será a dança a revelar as características intrínsecas da música, como se a traduzisse; ou a música que enaltece os movimentos do corpo e o dirige numa gestualidade musical. Tal como os antepassados acreditavam, a música torna os sentimentos visíveis, os movimentos reais: ouvimos a música, criamos a dança. Enaltecemos esta relação eterna e inevitável, mantendo a sua individualidade. A complexidade da estrutura, a ousadia, os contrastes, a poética, a lógica da composição exposta por um homem irascível e imerso em surdez profunda foi o que designou “The Late String Quartets”, de Ludwig van Beethoven, uma escolha que desde logo poderá transformar o que parecia simples numa tarefa exigente e arriscada. Last encerra em si a polaridade entre fim e continuação. Last como último ou última; Last como forma verbal de algo que perdura (to last). Quase 200 anos sem Beethoven, mas reafirmando a sua obra viva, revivendo o conteúdo de uma contemporaneidade de outrora, agora noutra presente.»  
António Cabrita e São Castro

29 novembro  
sex 21:30  
Casa Cultura Ílhavo

M/6 - €5,00  
duração aprox. 60 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

**conceito e coreografia** António Cabrita e São Castro  
**interpretação** Ana Moreno, Ester Gonçalves, Guilherme Leal, Miguel Santos e Rosana Ribeiro; Laura Abel e Marco Esteves (estagiários)  
**música** The Late String Quartets de Ludwig van Beethoven  
**interpretação musical ao vivo** Quarteto de Cordas de Matosinhos  
**produção** Companhia Paulo Ribeiro  
**coprodução** Rivoli - Teatro Municipal do Porto, São Luiz Teatro Municipal - Lisboa e Teatro Viriato - Viseu

CONVÉS À QUINTA MÚSICA

### Gobi Bear

OuTonalidades

Nascido em Guimarães como Diogo Alves Pinto, Gobi Bear é um alter-ego, mais do que uma banda de um homem só. Dono de uma das mais prolíficas e activas one-man bands portuguesas (com oito discos e mais de 300 concertos em nove países) apresenta um concerto que quebra as barreiras entre o live looping e o indie folk. Gobi Bear deixa as cordas soar como quem quer e faz canções. Ao vivo, camufla-se no ambiente ou provoca-o com barulho. Sozinho, desliga-se do mundo para o recriar. Um homem nascido em Guimarães sabe é preciso voltar ao berço, ao silêncio, para crescer.

12 dezembro  
qui 21:30  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré  
Convés

M/6 - gratuito  
duração aprox. 60 min

voz e guitarra Diogo Alves Pinto



TEATRO FÍSICO

### Histórias Suspensas

por Radar 360°

Imaginamos três narradores de histórias. O corpo e a voz saltam para dentro das histórias, agindo e reagindo através de voos, voltas e reviravoltas. Criam-se desvios que nos levam a outras pequenas histórias. A ideia de suspensão acontece na ação e no enredo, que surpreende a cada momento. O Tempo nas histórias, ou pára ou passa muito rápido. Aqui suspende-se no olhar de quem assiste e partilha esta aventura. O que vem a seguir? O projeto Histórias Suspensas criou um volume que, às vezes, se confunde com uma casa ou um armário. Aqui, guardam-se segredos. As portas vão-se abrindo e fechando, expondo e ocultando, personagens e situações. Neste armário de fabricar sonhos, as possibilidades são infinitas e o limite é a própria imaginação.

14 dezembro  
sáb 16:00  
Casa Cultura Ílhavo

M/4  
crianças €3,00 adultos €4,00  
duração aprox. 45 min

**direção artística** Joana Providência  
**intérpretes e co-criadores** António Franco Oliveira, Filipe Caldeira, Julieta Rodrigues e Rui Paixão  
**cenário** A2G Arquitectura - Ângela Frias e Gonçalo Dias  
**figurinos** Julieta Rodrigues  
**adereços** Suzete Rebelo  
**sonoplastia** Flanco  
**coordenação técnica, cenografia e operação de Som** Emanuel Santos e Hugo Ribeiro | Rui Azevedo  
**desenho de luz indoor** Wilma Moutinho  
**operação luz indoor** Wilma Moutinho e Luis Ribeiro  
**co-produção** RADAR 360° Associação Cultural e Teatro Maria Matos  
**apoios à criação** Fábrica da rua da Alegria (ESMAE) e Vera Santos

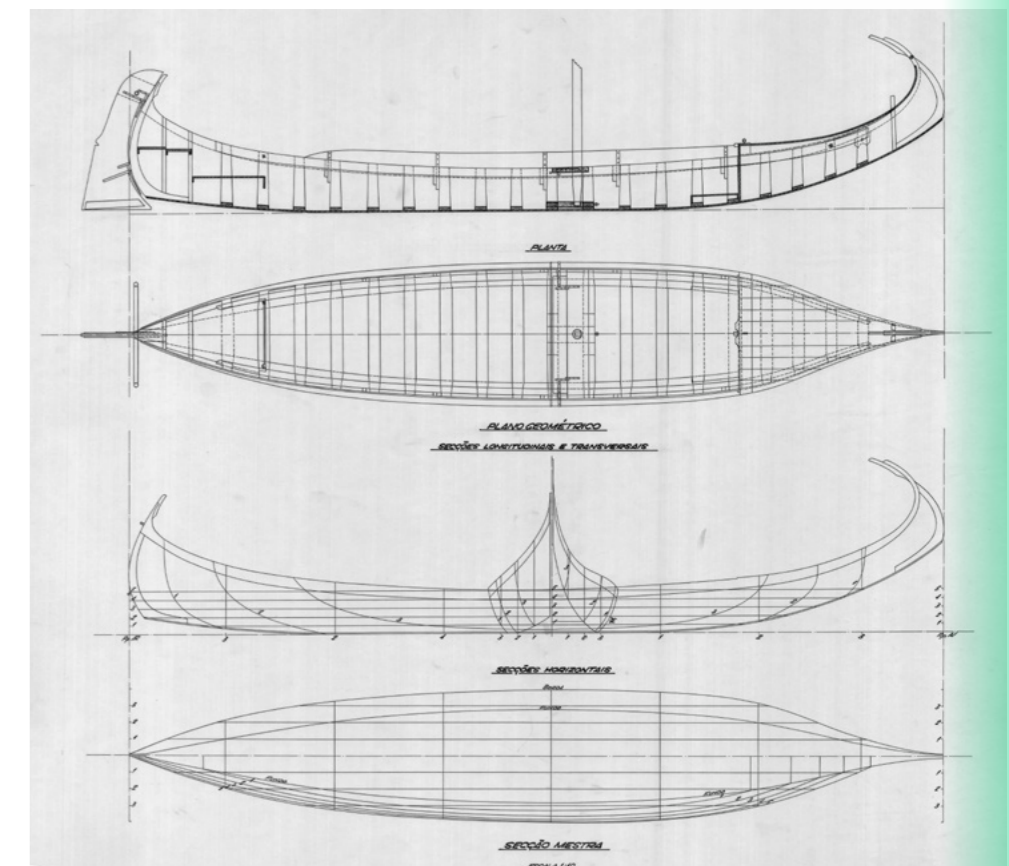


### com Teresa Soeiro, historiadora

30 novembro  
sáb 10:30

Octávio Lixa Filgueiras contribuiu para o desenvolvimento da construção e arqueologia naval, dentro da original linha de investigação que lhe valeu reconhecimento internacional. É no Centro de Documentação de Ílhavo que se encontra o Fundo Especial com o seu nome, composto por maravilhosos desenhos feitos pela mão de um arquitecto e com a técnica do desenho científico.

ponto de encontro  
CDI - Centro de Documentação de Ílhavo  
(Arquivo Municipal)



# Milha

## Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo

### 31 out-3 nov

## Ílhavo e Gafanha da Nazaré

#### 31 OUTUBRO QUI

21:00  
**Diogo Riço**  
CONCERTO  
Casa Cultura Ílhavo

21:30  
**Heróis do Mar**  
ESPETÁCULO  
Casa Cultura Ílhavo

23:00  
**Patinho Feio**  
CONCERTO  
Casa Cultura Ílhavo

#### 1 NOVEMBRO SEX

10:00  
**Formação Criação**  
*por ondamarela*  
FORMAÇÃO  
Laboratório Artes  
Teatro Vista Alegre

16:00  
**Escola de Música CODA**  
CONCERTO  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

17:00  
**Simplii Jetzt**  
CONCERTO  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

18:00  
**La Palisse**  
CONCERTO  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

21:00  
**Clandestino**  
CONCERTO  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

21:30  
**Sforzando**  
ESPETÁCULO  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

23:00  
**Coletivo Hip-Hop**  
CONCERTO  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

#### 2 NOVEMBRO SÁB

10:00  
**Formação Agenciamento**  
*por Márcio Laranjeira*  
FORMAÇÃO  
Laboratório Artes  
Teatro Vista Alegre

16:00  
**Escola de Música Arte e Som**  
CONCERTO  
Casa Cultura Ílhavo

17:00  
**mema.**  
CONCERTO  
Casa Cultura Ílhavo

18:00  
**Quiné Teles**  
CONCERTO  
Casa Cultura Ílhavo

21:00  
**Henrique Vilão**  
CONCERTO  
Casa Cultura Ílhavo

21:30  
**Dito por não dito**  
ESPETÁCULO  
Casa Cultura Ílhavo

23:00  
**Ângulo Morto**  
CONCERTO  
Casa Cultura Ílhavo

24:00  
**Os Três Farrapos**  
FESTA  
Casa Cultura Ílhavo

#### 3 NOVEMBRO DOM

16:00  
**Boa Nova**  
CONCERTO  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

17:00  
**mo(vi)mentos**  
ESPETÁCULO  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

18:00  
**Baile de Encerramento**  
BAILE  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

A MILHA - Festa da música e dos músicos de Ílhavo regressa na sua terceira edição para pensar um importante elemento da música, nem só a cantada, a coisa de onde se parte ou para onde se parte quando nos manifestamos: a palavra. Neste caso particular, e porque esta é uma festa ilhavense, o vasto linguajar de Ílhavo. Escolas, bandas, artistas, criadores e poetas são convidados a reunir-se para celebrar em quatro dias de espetáculos inéditos, estreias, showcases e formações para profissionais. Cabem todos os instrumentos, incluindo o aparelho vocal, neste palco em crescimento que é a cena musical ilhavense. Do hip-hop à música eletrónica, da palavra falada à dança. Festejemos.

#### CONCERTO

### Diogo Riço

Assumindo, normalmente, as cordas da banda de Daniel Pereira Cristo, Diogo Riço, natural da Gafanha da Nazaré, surge agora sem banda para mostrar o seu trabalho a solo.

31 outubro  
qui 21:00  
Casa Cultura Ílhavo

M/3 - gratuito  
duração aprox. 20 min

#### ESPETÁCULO

### Heróis do Mar

70 anos depois da estreia, o filme "Heróis do Mar", de Fernando Garcia, renasce para o grande ecrã. O único filme de ficção nacional com narrativa na pesca do bacalhau foi considerado, em 1949, um feito notável da cinematografia portuguesa. Conotado com o regime estadonovista e perdida a banda sonora, foi esquecido pelo grande público. A única cópia em película foi digitalizada e restaurada pela Cinemateca-ANIM com apoio deste programa cultural e é agora apresentada com música original e uma dobragem interpretativa ao vivo, num espetáculo inovador e único da Orquestra Filarmónica Gafanhense.

31 outubro  
qui 21:30  
Casa Cultura Ílhavo

M/6 - gratuito  
duração aprox. 60 min

A recuperação do filme após 70 anos da estreia

projeto de comunidade, dobragem interpretativa Alexandre Sampaio maestro, música original Henrique Portovedo interpretação musical Orquestra Filarmónica Gafanhense produção 23 Milhas

Esta atividade insere-se no projeto Territórios com História: o Mar, as Pescas e as Comunidades, programa de cultura em rede dinamizado pelos Municípios de Ílhavo, Peniche e Murtosa. É cofinanciado pelo CENTRO2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

#### CONCERTO

### Patinho Feio

"Isto é que vai aqui uma caudeirada, agora o Patinho Feio convida o Espada. Juntos, de candeia acesa, que por certo alumiará mais que uma milha, vão dar uma mão cheia de rock aos presentes, vai ser às escâncaras, uma autêntica inquietação. Não haverá tempo para amarrar o burro, mas sim para esbrugar os ossos num frenesim constante e a sorte, é escapar... Por isso saube-se quem puder, que a casa vai ficar num saussifré!"

31 outubro  
qui 23:00  
Casa Cultura Ílhavo

M/6 - gratuito  
duração aprox. 60 min



## CONCERTO

## Escola de Música CODA

Dar a conhecer o breve percurso musical dos jovens da região é um objetivo que a Escola (e a festa da Milha!) pretende concretizar. Para o público, este concerto será um momento de descoberta; para os alunos, será um momento de crescimento.

**1 novembro**  
sex 16:00  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**

M/3 · gratuito  
duração aprox. 30 min

## CONCERTO

## Simplii Jetzt

Simplii Jetzt é um projeto musical que une o sonho de dois músicos: Sílvia Fernandes Gomes, compositora e cantora, e Paulo Mota, guitarrista e professor de guitarra. Definem o seu estilo como “uma fusão peculiar” que une o smooth jazz, a worldmusic, a bossa, a new age, o fado, o flamengo e muito mais. Lançaram, no verão deste ano, o seu primeiro EP, “Vai ou vai”, que conta com seis temas originais. E vem e vem.

**1 novembro**  
sex 17:00  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**

M/3 · gratuito  
duração aprox. 45 min

## CONCERTO

## Escola de Música Arte e Som

Os alunos descobrem as primeiras notas e os primeiros acordes nas escolas de música. As apresentações públicas potenciam o seu crescimento e permitem dar a conhecer os seus talentos.

**2 novembro**  
sáb 16:00  
**Casa Cultura Ílhavo**

M/3 · gratuito  
duração aprox. 30 min

## CONCERTO

## mema.

mema. cresceu em Ílhavo, mas é uma cidadã do mundo. Apresenta o seu novo disco na MILHA, uma fusão de indie, folk e pop eletrónica, cheio de instrumentos bem portugueses, outros peculiares e sons de referências que traz das suas viagens. Indo para se perder, foi quase sempre, também, para se encontrar e agora aqui está ela: mema.

**2 novembro**  
sáb 17:00  
**Casa Cultura Ílhavo**

M/6 · gratuito  
duração aprox. 45 min

## CONCERTO

## La Palisse

Os La Palisse nasceram em 2015 da vontade de dois membros da banda, o Rodolfo e o Tiago, de cantar ideias e canções em português. Juntaram-se a três amigos de longa data para partilhar influências, estúdio e a fúria de criar.

**1 novembro**  
sex 18:00  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**

M/3 · gratuito  
duração aprox. 45 min

## CONCERTO

## Clandestino

João Fradinho lança-se à música pelo prazer das canções, das linhas intemporais que, segundo ele, nos podem levar a “um lugar maior”. Clandestino é alguém que viaja sem passagem, sem bilhete, pelas cantigas que o fizeram crescer, pelo prazer das melodias, das mensagens, da capacidade que a música tem de congregar. Alega que sem a “perfeição dos grandes mestres”, mas clandestino pelo seu olhar.

**1 novembro**  
sex 21:00  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**

M/6 · gratuito  
duração aprox. 20 min

## CONCERTO

## Quiné Teles

No seu último trabalho a solo, ‘NoSótãoDaVelha’, Quiné Teles criou uma representação do que mais o marcou a nível do imaginário musical do nosso país no decorrer da sua experiência como músico. São lengalengas em forma de cantigas e canções tradicionais em forma de trava-línguas, elaboradas a partir de uma escolha a dedo do que de melhor encontrou na música portuguesa, com uma visão própria de uma identidade nacional ancestral e representada por arranjos contemporâneos numa conjugação de sonoridades improváveis.

**2 novembro**  
sáb 18:00  
**Casa Cultura Ílhavo**

M/3 · gratuito  
duração aprox. 60 min

## CONCERTO

## Henrique Vilão

Henrique Vilão apresenta Zuhk, o seu projeto a solo, que combina técnicas habitualmente associadas à videoarte, música improvisada e uma mistura de instrumentos anacrónicos e lo-fi com tecnologia mais recente.

**2 novembro**  
sáb 21:00  
**Casa Cultura Ílhavo**

M/6 · gratuito  
duração aprox. 20 min



## ESPETÁCULO

## Sforzando

com Música Nova + Orfeão Santa Casa

Sforzando é um espetáculo que fala da força da música e da capacidade inventiva de uma banda que insiste em tocar mesmo quando tudo está a cair à sua volta. Em ruínas ou a ruir, esta pode ser a metáfora de um quotidiano que nos é tão familiar. Onde para se sobreviver é preciso reinventar, lutar, criar, acreditar, e estar atento para não se ser atingido com pedras que caem de todos os lados, de bocados que se rompem aos poucos. Uma viagem musical que procura comover, fazer sorrir, rir. E que através do absurdo, da poesia, do movimento e da música fala da vida. Com a participação da Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo - Música Nova e do Orfeão da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo.

**1 novembro**  
sex 21:30  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**

M/6 · gratuito  
duração aprox. 45 min

**criação** Mafalda Saloio  
**direção musical** Maestro Jorge Ferreira  
**seleção musical** Mafalda Saloio e Adelino mota  
**cenografia e vídeo mapping** Marco Telmo Martins  
**desenho de luz** Mafalda Saloio e Marco Telmo Martins  
**coordenação técnica** José Manuel Ramalho  
**produção** Dina Santos e Mafalda Saloio  
**design gráfico** Patrícia Pinto  
**fotógrafo** Nuno Conceição

## CONCERTO

## Coletivo Hip-Hop

O rapper HAKA, músico e produtor ilhavense, junta um coletivo de outros músicos ilhavenses, todos da cena do rap e do hip-hop, para um mergulho num estilo que celebra a palavra, a intervenção e a reflexão.

**1 novembro**  
sex 23:00  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**

M/6 · gratuito  
duração aprox. 60 min

**curadoria** Moisés Regalado (HAKA)

## Formação

**1 novembro**  
sex 10:00  
**Laboratório Artes**  
**Teatro Vista Alegre**

**Formação Criação**  
*por ondamarela*

duração aprox. 180 min  
**publico alvo** Músicos profissionais e amadores

**2 novembro**  
sáb 10:00  
**Laboratório Artes**  
**Teatro Vista Alegre**

**Formação Agenciamento**  
*por Márcio Laranjeira*

duração aprox. 180 min  
**publico alvo** Músicos profissionais e amadores

## ESPETÁCULO

## Dito por não dito

Em “Dito por não dito” e numa edição em que se reflete sobre o linguajar ilhavense, pensa-se a repetição associada aos ranchos folclóricos, tanto no que se diz como nos círculos em que se dança. Os ditos carregam, também eles, uma certa circularidade, por serem repetidos ao longo dos anos, sendo assim que se perpetuam nos anos e pelas gerações. Mas são também círculos fechados, uma ideia fechada em si mesma sobre alguma coisa. Um espetáculo de voz, imagem, movimento e luz com foco na palavra, nas vozes de Andreia Alferes, Vanessa Marques Oliveira e Ricardo Fino.

**2 novembro**  
sáb 21:30  
**Casa Cultura Ílhavo**

M/6 · gratuito  
duração aprox. 60 min

**criação** Rui Sousa  
**solistas** Andreia Alferes, Ricardo Fino e Vanessa Oliveira Marques  
**interpretação** Rancho do Município de Ílhavo





## ENTREVISTA

## A cultura do dia a dia

## CONCERTO

## Ângulo Morto

Os Ângulo Morto são uma banda de Ílhavo que, norteados-se pelo rock, se deixa levar pelos caminhos da música alternativa, caminhos que, segundo dizem os seus elementos, são muitas vezes sombrios e densos, mas possíveis de percorrer. As diferentes influências dos membros da banda resultam num bloco maciço que avança por aquilo a que chamam o “movimento do nevoeiro ilhavense”.

**2 novembro**  
sáb 23:00  
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito  
duração aprox. 45 min

## FESTA

## Os Três Farrapos

com Emanuel Graço, Rui Santos e Rita Capucho

A fechar a noite de sábado, a MILHA reúne alguns DJ's ilhavenses para que juntos também possam celebrar o que os une a todos, embora em estilos bem distintos: a música. No linguajar ilhavense, esse lugar de partida da MILHA deste ano, “dançar os três farrapos” é dançar muito. Deles, não esperamos nada menos que isso.

**2 novembro**  
sáb 24:00  
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito  
duração aprox. 120 min

## CONCERTO

## Boa Nova

Ainda na memória dos “muleques” dos anos 90 estão as telenovelas brasileiras que ocupavam os serões. Era uma nova forma de “cantar” o português. No paleio do recreio, recriavam-se as falas do episódio da noite anterior, “curtindo a onda” do sotaque doce numa atmosfera de “alto astral”. Por isso, mas evidentemente não só, Freddy Strings e Pedro Serrão, dois desses “muleques”, criaram uma forma de entoar o Brasil que neles há, com temas originais temperados de açúcar amarelo e lima. “Boa Nova” é doce, carinhoso, quente, tem cheirinho a Brasil e nasceu assim. Boa Novaaaaaa.

**3 novembro**  
dom 16:00  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

M/3 · gratuito  
duração aprox. 30 min

## ESPETÁCULO

## mo(vi)mentos

por João Martins

Mo(vi)mentos é uma peça musical construída sobre uma narrativa que se constrói, por sua vez, sobre um território — as Gafanhas — que não se deixa capturar num quadro estático. Juntando músicos e não músicos, a peça flui por entre representações dos movimentos de água, terra e gente que constituem o espírito do lugar.

**3 novembro**  
dom 17:00  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

M/6 · gratuito  
duração aprox. 45 min

**criação** João Martins  
**participação** alunos do 3º ano das Escolas Básicas Gafanha do Carmo, Gafanha da Encarnação e Gafanha da Nazaré



## BAILE

## Baile de Encerramento

Este baile, que inclui dança e música, encerra a MILHA honrando-lhe o nome: fazendo a festa - dos músicos e da música de Ílhavo.

**3 novembro**  
dom 18:00  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

M/6 · gratuito  
duração aprox. 90 min



## A cultura do dia a dia por Sofia Marques e Nuno Nolasco, em entrevista

Se fosse banda sonora de um filme, a música de mema seria a de uma história de uma pessoa muito triste, mas que tenta “dar a volta” voltando a casa. A filha pródiga. Ela, Sofia Marques, cresceu em Ílhavo, deu a volta por aí, voltou para fazer um disco de sal com instrumentos da Beira Litoral. O disco sai em janeiro e ela atua na Milha em novembro. Nuno Nolasco começou pela televisão, mas é nas artes performativas que se sente em casa. Percebeu que não era só em cima do palco que fazia sentido, interessava-lhe a cena teatral a nível estético. Encontrou a encenação, trabalhou como assistente de Carlos Pessoa e foi com ele, no Teatro da Garagem, que começou o seu trabalho de formação com a comunidade. Em Ílhavo, além de uma residência artística, dará uma formação ao grupo de teatro + Palco.

## Como começou o teu percurso na música?

Sofia Marques: Ainda em pequena, com cinco ou seis anos, comecei a aprender órgão e mais tarde quis aprender a tocar guitarra. A minha família sempre teve essa veia muito musical. Da parte da minha mãe, todas as minhas tias cantavam e algumas estudaram no Conservatório. Isso, aliado ao prazer natural que já sentia, impulsionou a minha vontade de aprender, trabalhar na área e desenvolver outras competências associadas. Acabei por começar também a compor, a escrever poesia e foi assim que nasceram canções.

**Estiveste fora durante alguns anos, fizeste outras coisas, regressaste à música e a ponderar o regresso também a casa. “Mema” significa coisas diferentes em diferentes idiomas. Pode ser tonta, repetitiva, pode ter a ver com memória se relativo a memo. Pode ser muitas coisas, pelo que lemos. Isto quer dizer que estás a partir de muitos sítios ou queres ir para muitos lados ou as duas coisas?**

SM: Estou a partir de muitos sítios. Eu olho para mim e, dentro de mim, existem várias camadas. O que eu quero dizer é por vezes é sério, outra vez estúpido, pode ser do meu passado ou do meu eu reinventado. Parto de muitos sítios, sim, mema. tem a ver com complexidade e diversidade. Claro que há um ponto de chegada, até porque as coisas têm de ser minimamente coerentes.

**Falando em pontos de chegada. Regressaste a Ílhavo de “Cidade de Sal” na mão. Trazes uma missão contigo?**

SM: Tentei muito, neste disco e nos instrumentos que utilizei, ir buscar tradições a toda a Região das Beiras. Da Beira Litoral, sobretudo. De certa forma, é uma ode a Aveiro, à região de Aveiro, a Ílhavo, a esta zona à beira-mar, mas é também representa um ciclo: o sal tanto pode arder como conservar, tem propriedades antissépticas. É um pouco como estares num sítio, completamente destruído e perdido, mas poderes voltar ao ponto de origem para te restaurares.

**E qual é a tua relação com este ponto de origem que é Ílhavo?**

SM: Eu cresci aqui. Fiz aqui a escola completa desde os seis anos. Foi aqui que aprendi música, que fui desenvolvendo o meu carácter, que fiz amigos, que cresci.



Sofia Marques



Nuno Nolasco

**E, além de teres crescido em Ílhavo, Ílhavo tem crescido em ti?**

SM: Sim e isso é algo que me tem surpreendido pela positiva. Eu sempre fui muito desligada da cidade, mas quando voltei em janeiro não a reconheci. Uma cidade que é de repente mais dinâmica a nível cultural, algo de que eu me queixava quando era jovem e vivia aqui. Faltava burburinho, concertos, tertúlias, teatro, convites para pensar. Faltava muito essa vertente e, quando regresssei, isso surpreendeu-me: a nova vida da cidade. É muito entusiasmante o trabalho que o 23 Milhas está a fazer porque a questão não é só a de haver mais coisas para fazer, é o que há para fazer. O que sempre senti quando vivia cá é que estávamos muito dispersos, segregados até. Acho que estes projetos que vocês têm posto em prática por cá nos convidam a juntarmo-nos, a conhecermo-nos. É a cultura que permite estes encontros.

**Relativamente ao teu concerto na MILHA, apresentas o teu disco, totalmente em português e composto e produzido por ti. O que esperar?**

SM: Eu acho que vai surpreender, até porque nunca me apresentei dessa forma às pessoas. A minha música é um pouco melodramática e se calhar tem muitos elementos, não só de eletrónica, mais orquestrais, de grande impacto. Em cima do palco vai ser tudo muito minimalista: eu e um baterista. E depois o público.

**És modelo, ator, encenador e tens dado passos cada vez maiores no serviço educativo. A formação é a tua nova descoberta?**

Nuno Nolasco: No Teatro da Garagem, havia um clube de teatro para crianças, outro para adolescentes e outro para adultos. Fiquei responsável pelo grupo de adolescentes. Fui tendo algumas experiências, em vários pontos do país, com a comunidade, e ao longo desses projetos percebi que a faixa etária em que encontrava mais eco era a dos adolescentes. Por isso, e porque fazia sentido, acabou por surgir um grupo a partir dos jovens da Garagem.

**Porque é nos adolescentes que encontras terreno ainda fértil?**

NN: Tem a ver com uma frescura, com um sentido de liberdade que tu reconheces nas crianças e que ainda existe nos adolescentes. Não existem juízos de valor ainda, mas existe uma vontade, uma curiosidade. Claro que há alguns muros sociais que eles já construíram, mas para lá desses muros consegues chegar a sítios muito dirigíveis. Além disso, tem a ver com uma questão de empatia. Dá-me imenso gozo dirigir um grupo e sentir que tenho a sensibilidade de encontrar o diálogo certo com eles. E o teatro tem esse lugar terapêutico.

**A Sofia menciona a cultura, a arte, como um ponto de encontro privilegiado. É por aí?**

NN: Aquilo que move uma sociedade vem sempre da cultura e a cultura tem de estar sempre aliada à educação. Para isso,

têm de existir estruturas que promovam isso. Imaginar-me a crescer, adolescente, em Ílhavo, com um projeto como o 23 Milhas é completamente diferente. A verdade é que quando existe essa componente formativa, quando existe um projeto que fomenta as artes performativas, efetivamente promove-se o encontro e o diálogo. Um diálogo que até pode estar colado ao entretenimento, mas sempre com um convite ao pensamento.

**Como será a formação com o +Palco?**

NN: Quando trabalhas com a comunidade, o máximo que podes fazer é passar a tua abordagem, que é pessoal e neste caso transmissível. A mim o que me interessa é perceber as pessoas, porque é que estão ali, porque escolheram aquela formação. De resto, trabalho muito com aquilo que as pessoas me dão. Serão sobretudo exercícios de criação de matérias, exercícios de palco, de desinibição. Vamos usar a individualidade de cada um para abordar a sua própria matéria. O que é que nos torna únicos? Como é que nos tornamos matéria cénica?

**We are Not Penelope. O nome da vossa residência, a rejeição do nome de uma mulher que simboliza uma espera inabalável pelo homem que ama. E nós, neste momento, já não estamos dispostos a esperar pelo amor?**

NN: Este vai ser sempre um tema do momento. Mas sobretudo agora, que comesas a ter movimentos anti-julgamento, anti-monogamia, que as pessoas começam a questionar os próprios limites, isto é um tema. E numa época em que tens qualquer pessoa à distância de uma aplicação, já não esperas uma carta, já não esperas uma resposta, o tempo é muito rápido e existe esta liberdade, repentina, de fazeres tudo o que queres, como quiseres, com quem quiseres. Será que com tudo isto, todas estas interações, ainda é possível amar para a vida? Ter uma relação monogâmica?

**E para perceberes isso, vais falar com a comunidade ilhavense. E não só.**

NN: Sim. E estamos a falar de uma terra em que as pessoas esperavam, têm essa história da espera, da saudade, da resignação. Por isso conto encontrar testemunhos importantes no sentido de perceber o que leva uma pessoa a esperar outra. Se é sobre amor. Se é sobre fidelidade. Fizemos uma primeira abordagem deste espetáculo em Itália, numa cidade com uma população altamente machista, onde nasceu um dos outros criadores do espetáculo, vamos a Ílhavo e vamos a Córdoba, uma cidade com uma influência árabe gigantesca.

**Mas o título já é a vossa resposta? Ou é só mesmo um ponto de partida?**

NN: Nós achámos que não éramos capazes de esperar. Mas depois de fazermos os primeiros esboços, já achamos que talvez sejamos capazes de esperar. E isso é muito engraçado.

# LEME

## Circo contemporâneo

# 5-8 dez

# Ílhavo, Vista Alegre e Gafanha da Nazaré

Um corpo é definido como uma porção limitada de matéria. No circo contemporâneo e no que queremos para o LEME e para as suas (in)definições, essa porção é mutante, volátil, efémera, mas infinita na sua manifestação e força. A matéria, aqui, como cenário desformatado, as coisas como elas não são e a carne e os elementos que não se sabe se são corpo ou cenário, mas que são tudo matéria-prima. O LEME regressa ao lugar. Na segunda edição, parte-se da matéria para que se abram novos caminhos e se criem novas linguagens para o circo. Não só se mantém a aposta na criação artística e nos espaços não convencionais enquanto palcos improvisados, como se reforça o desafio à reflexão e ao pensamento crítico sobre o circo contemporâneo.

O festival decorre durante quatro dias, um dedicado ao Circus Forum, que promove encontros de reflexão entre profissionais da área. Além de espetáculos internacionais, o apoio à criação artística de Daniel Seabra, curtos espetáculos itinerantes da secção NAVEGAR e ainda várias formações para profissionais, estudantes e famílias.

De 5 a 8 de dezembro, o LEME desafia artistas e público a pensar e a tocar a ilimitada possibilidade da matéria.

Parceiro

BÚSSOLA

Apoio

CENTER STAGE KOREA

korea Arts management service

Ministry of Culture, Sports and Tourism

ASIA-EUROPE FOUNDATION

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

INSTITUT FRANÇAIS

Ambassade de France au Portugal

Culture Ireland Cultúr Éireann

GOBIERNO DE ESPAÑA

AG/E ACCIÓN CULTURAL ESPAÑOLA

## 5 DEZ QUI

10:00-22:00  
**Ponto de encontro LEME**  
Casa Cultura Ílhavo  
Foyer

10:00+11:00

**Objetos e Equilíbrios**  
por MOMGGOL [KR]  
OFICINA  
Escolas - Ílhavo

13:30

**Ozymandias**  
por Francisco Simões  
NAVEGAR  
Aveiro

14:30

**Fronteira**  
por Teatro da Didascália  
ESPETÁCULO  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

17:30

**(IN)-Balance**  
por Bianca Lima e Gabriel Dias  
NAVEGAR  
Casa Cultura Ílhavo  
Foyer

18:00

**Desafiar a Gravidade**  
*Inovação Cenográfica para o Circo Contemporâneo*  
por MOMGGOL [KR]  
FORMAÇÃO TEÓRICA  
Casa Cultura Ílhavo

21:00

**Contra(Tempo)**  
por Lia Sara & Sofia Encarnação  
NAVEGAR  
Jardim Henriqueta  
Maia - Garagem

21:30

**[HOSE]**  
por Daniel Seabra  
ESPETÁCULO  
Centro Paroquial  
Ílhavo

## 6 DEZ SEX

10:00-22:00  
**Ponto de encontro LEME**  
Casa Cultura Ílhavo  
Foyer

10:30

**Rizoma**  
por Rita Carmo Martins  
NAVEGAR  
Câmara Municipal  
Ílhavo

11:00-17:30

**LEME CIRCUS FORUM**  
FÓRUM INTERNACIONAL  
Casa Cultura Ílhavo  
Foyer

12:30

**Contra(Tempo)**  
por Lia Sara & Sofia Encarnação  
NAVEGAR  
Jardim Henriqueta  
Maia - Garagem

14:00+15:00

**Objetos e Equilíbrios**  
por MOMGGOL [KR]  
OFICINA  
Escolas - Ílhavo

16:00

**Ozymandias**  
por Francisco Simões  
NAVEGAR  
Casa Cultura Ílhavo  
Praça Exterior

17:30

**Sombras de um devaneio**  
por Carmo Madeira  
NAVEGAR  
Jardim Henriqueta  
Maia - Garagem

18:30

**Fronteira**  
por Teatro da Didascália  
ESPETÁCULO  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

## 18:30

**Sozinho mas...**  
por Tiago Fonseca  
NAVEGAR  
Aveiro

21:00

**[Hose]**  
por Daniel Seabra  
ESPETÁCULO  
Centro Paroquial  
Ílhavo

21:00

**(IN)-Balance**  
por Bianca Lima e Gabriel Dias  
NAVEGAR  
Vista Alegre

21:30

**Signal**  
por White Cube Project [KR]  
ESPETÁCULO  
Laboratório Artes  
Teatro Vista Alegre

22:30

**FANG**  
por Animal Religion [ES]  
ESPETÁCULO  
Vista Alegre

## 7 DEZ SÁB

10:00-02:00  
**Ponto de encontro LEME**  
Casa Cultura Ílhavo  
Foyer

10:30

**Oficina FANG**  
por Animal Religion [ES]  
OFICINA  
Vista Alegre - Creche

10:30

**Objetos e Equilíbrios**  
por MOMGGOL [KR]  
OFICINA  
Casa Cultura Ílhavo  
Sala de Ensaios

11:00

**Ozymandias**  
por Francisco Simões  
NAVEGAR  
Mercado  
Gafanha da Nazaré

12:30

**(IN)-Balance**  
por Bianca Lima e Gabriel Dias  
NAVEGAR  
Jardim  
Henriqueta Maia

14:00

**Manipulação de Objetos**  
por Dikothomia Cia. [ES]  
FORMAÇÃO  
Casa Cultura Ílhavo  
Foyer

14:30

**Sombras de um devaneio**  
por Carmo Madeira  
NAVEGAR  
Jardim Henriqueta  
Maia - Garagem

15:00

**Objetos e Equilíbrios**  
por MOMGGOL [KR]  
OFICINA  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

## 15:00

**[HOSE]**  
por Daniel Seabra  
ESPETÁCULO  
Centro Paroquial  
Ílhavo

16:30

**Sozinho mas...**  
por Tiago Fonseca  
NAVEGAR  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré  
Jardim

17:00

**Materia**  
por Andrea Salustri [DE/FR]  
ESPETÁCULO  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

18:00

**Rizoma**  
por Rita Carmo Martins  
NAVEGAR  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

18:30

**Signal**  
por White Cube Project [KR]  
ESPETÁCULO  
Laboratório Artes  
Teatro Vista Alegre

21:00

**Contra(Tempo)**  
por Lia Sara & Sofia Encarnação  
NAVEGAR  
Jardim Henriqueta  
Maia - Garagem

21:30

**La Chute**  
por Léa Legrand [FR/IT]  
ESPETÁCULO  
Casa Cultura Ílhavo  
Foyer

22:30

**PALS**  
por Cíclicus [ES]  
ESPETÁCULO  
Casa Cultura Ílhavo  
Auditório

23:30

**FESTA LEME**  
Casa Cultura Ílhavo  
Foyer

## 8 DEZ DOM

10:00-20:00  
**Ponto de encontro LEME**  
Casa Cultura Ílhavo  
Foyer

10:30

**E.C.O.S.**  
por Radar 360  
OFICINA  
Casa Cultura Ílhavo

14:30

**Sozinho mas...**  
por Tiago Fonseca  
NAVEGAR  
Jardim  
Henriqueta Maia

15:00

**[HOSE]**  
por Daniel Seabra  
ESPETÁCULO  
Centro Paroquial  
Ílhavo

15:30

**Rizoma**  
por Rita Carmo Martins  
NAVEGAR  
Casa Cultura Ílhavo  
Praça Exterior

16:00

**[e.go]**  
por Dikothomia Cia. [ES]  
ESPETÁCULO  
Casa Cultura Ílhavo  
Foyer

17:00

**How to Square a Circle**  
por Aisling Ni Cheallaigh e Ronan Brady [IE]  
ESPETÁCULO  
Casa Cultura Ílhavo

18:00

**Sombras de um devaneio**  
por Carmo Madeira  
NAVEGAR  
Ílhavo

18:30

**Impulse**  
por MOMGGOL [KR]  
ESPETÁCULO  
Ílhavo



## TEATRO DE RUA

# Fronteira

por Teatro da Didascália

Fronteira é um espetáculo sobre os limites da nossa percepção. Na ideia de fronteira, estão associados de forma óbvia os limites que simultaneamente separam e unem dois países, os limites que nos separam ou unem na resolução de problemas de comunicação entre línguas ou culturas diferentes, os limites entre o espaço público e privado ou, se quisermos, os limites que separam ou unem diferentes linguagens artísticas.

**5 dezembro** qui 14:30  
**6 dezembro** sex 18:30  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**

M/6 - €3,50  
duração aprox. 50 min

**encenação** Bruno Martins  
**dramaturgia** Jorge Loureiro Figueira  
**criação e interpretação** António Júlio, Cláudia Berkeley, Vera Santos  
**música original** Rui Souza  
**desenho de Luz** Valter Alves  
**direção de Produção** Jonathan da Costa  
**coprodução** Teatro da Didascália, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, LEME - Festival de Circo Contemporâneo

## CIRCO CONTEMPORÂNEO

# FANG

por Animal Religion [ES]

Em FANG, trabalha-se a lama, a matéria, a partir do contato desta com a pele, explorando nesse encontro novas texturas, deformando o corpo, ambos os corpos, através do movimento. Tanto um corpo ereto é capaz de tombar, como um pilar de lama é capaz de se erigir compacto, seguro. A terra, lamacenta, depois dura, de todas as formas, torna-se um meio de transporte, de molde, de transformação constante, até que homem e lama sejam uma e a mesma coisa.

**6 dezembro**  
**sex 22:30**  
**Vista Alegre**

M/6 - €3,50  
duração aprox. 50 min  
estreia nacional

**criação e interpretação** Quim Girón  
**banda sonora** Joan Cot  
**design de iluminação** Joana Serra



©Marta Garcia

## CIRCO CONTEMPORÂNEO

# Materia

por Andrea Salustri [DE/FR]

Materia é um espetáculo de duas matérias: a humana e a etérea. A forma como o ar funciona a favor do material, neste caso do esferovite, e do impulso humano. A manipulação de objetos de uma perspectiva diferente, num equilíbrio do movimento (e do espaço) do objeto e da intervenção do manipulador. O público é convidado a construir a sua própria narrativa a partir do que vê/lê em palco. Neste espetáculo, o próprio objeto é livre de tomar iniciativas. Nada é, nunca, igual.

**7 dezembro**  
**sáb 17:00**  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**

M/3 - €3,50  
duração aprox. 40 min  
estreia nacional

**performance** Andrea Salustri  
**apolo** Artístico Kalle Nio, Roman Müller, Darragh McLoughlin, Alex Lempert, Ben Richter e Mahias Buhrow  
**som** Federico Coderoni  
**direção técnica** Michele Piazzi  
**produção** Aurora Nova



## CIRCO CONTEMPORÂNEO

# [HOSE]

por Daniel Seabra

Considerando uma tênue fronteira entre o movimento contemporâneo e a técnica circense o espetáculo de Daniel Seabra materializa um desafio criativo a partir de um material quotidiano. E se simples mangueiras se convertessem num ambiente cénico disruptivo? E se tubos industriais docilmente se transformassem em aparelhos de circo? Dando continuidade ao trabalho de exploração dramaturgica dos últimos anos, Daniel Seabra propõe-se a desbravar novos caminhos, em busca de uma linguagem cénica transgressiva, intimista e futurista.

**5 dezembro** qui 21:30  
**6 dezembro** sex 21:00  
**7 dezembro** sáb 15:00  
**8 dezembro** dom 15:00  
**Centro Paroquial**  
**Ílhavo**

M/3 - €3,50  
duração aprox. 35 min  
estreia absoluta

**criação e interpretação** Daniel Seabra  
**cenografia** Maria Trábulo  
**design sonoro** Tundra Fault (Miguel De)  
**apoio à criação** Fundação Calouste Gulbenkian e LEME - Festival de Circo Contemporâneo



©Susana Chito

## CIRCO CONTEMPORÂNEO

# La Chute

por Léa Legrand [FR/IT]

Em La Chute há um desequilíbrio do corpo humano perante uma bola gigante e desasossegada. Mesmo que a personagem Legrand pense, com clareza, as diferentes formas de abordar a bola, a sua dificuldade em domá-la expressa a sua luta para ser mulher, ser humano, acrobata. La Chute questiona as normas da feminilidade convencional e da força da gravidade.

**7 dezembro** sáb 21:30  
**Casa Cultura Ílhavo**  
**Foyer**

M/3 - gratuito  
duração aprox. 40 min  
estreia nacional

**criação e interpretação** Léa Legrand  
**produção** Kolektiv Lapsó Cirk



## CIRCO CONTEMPORÂNEO

# SIGNAL

por White Cube Project [KR]

Um grupo de ratos e de crianças que desaparece no rio, inebriado por uma música de fundo, é o exemplo prático do que somos nós, humanos, num mundo em que somos arrastados pelas modas e deixamos que a nossa identidade se corrompa por elas. Há incontáveis sinais a que estamos expostos, mas às vezes escolhemos inconscientemente aquele que queremos seguir. E isso é sinal de quê?

**6 dezembro** sex 21:30  
**7 dezembro** sáb 18:30  
**Laboratório Artes**  
**Teatro Vista Alegre**

M/6 - €3,50  
duração aprox. 50 min  
estreia nacional

**direção** Sung-tae Jung  
**produção** Producer Group DOT  
**apoio** Korea Arts Management Services



## CIRCO CONTEMPORÂNEO

# PALS

por Cíclicus [ES]

Um grupo de artistas circenses sofre uma perda irreversível quando um dos membros da equipa morre. No sentido de aceitar esta súbita ausência e sobreviver ao processo a que esta morte os sujeita, os restantes membros constroem uma homenagem que se torna uma viagem física e emocional pela metamorfose de quem partiu. Devolvendo o seu corpo à natureza, reduzido a cinzas, cumprem um ritual que é um diálogo contínuo sobre o conceito de mudança, de transformação e de aceitação. Neste espetáculo, os elementos naturais convertem-se em peças geométricas e os personagens em peças que domadas pela dor, se tornam indomáveis na gravidade dos seus corpos.

**7 dezembro**  
**sáb 22:30**  
**Casa Cultura Ílhavo**  
**Auditório**

M/3 - €5,00  
duração aprox. 70 min  
estreia nacional

**ideia, dramaturgia e direção** Leandro Mendoza Artagaveitia  
**apoio à direção** Joan Arqué  
**interpretação** Asvin López Echarrí, Irene Estradé Niubó, Itziar Castro, Joel Martí Meleró, Miguel Ángel Fernández (Tinga Tinga), Miguel Garcia e Tanja Haupt  
**direção musical** Nacho López  
**cenografia** Leandro Mendoza Artagaveitia  
**design de iluminação** Cube.bz  
**figurinos** Mariel Soria  
**apoio coreográfico** Fátima Campos e Mónica Alsina  
**apoio à criação** Piero Steiner



# Navegar

## Criadores emergentes nacionais

### CIRCO CONTEMPORÂNEO

## ['e.go]

por **Dikothomia Cia.** [ES]

['e.go] é um espetáculo de circo que convida o público a partilhar com o artista uma experiência efémera. Como tantas outras. É um passeio pelos diferentes personagens que vivem dentro do mesmo indivíduo. Tecnicamente, uma ode à massa como objeto de circo de forte expressão física; virtualmente, uma projeção artística do mundo interior, vasto, inquieto, em cada um de nós.

**8 dezembro**  
dom 16:00  
**Casa Cultura Ílhavo**  
Foyer

M/3 - gratuito  
duração aprox. 55 min  
estreia nacional

**ideia original** Dikothomia Cia.  
**criação** Endika Salazar e Pau Portabella  
**interpretação** Endika Salazar  
**direção** Pau Portabella  
**acompanhamento artístico**  
Pablo Ibarizzea



### ACROBACIA: MÃO A MÃO

## (IN)-Balance

por **Bianca Lima e Gabriel Dias**

Quanto maior a base maior o equilíbrio. Agarramo-nos aos pontos fixos, evitamos os móveis. Quando paramos para desfrutar a conquista, o que é fixo move-se e as certezas tornam-se dúvidas. O nosso equilíbrio interno nunca depende somente de nós e a dois tudo é mais desafiante.

**5 dezembro** qui 17:30  
**Casa Cultura Ílhavo**  
**6 dezembro** sex 21:00  
**Vista Alegre**  
**7 dezembro** sáb 12:30  
**Jardim Henriqueta Maia**

M/3 - gratuito  
duração aprox. 10 min

### RODA ALEMÃ+LIRA

## Contra(Tempo)

por **Lia Sara e Sofia Encarnação**

Contra(tempo) é uma criação que fala de uma relação entre duas mulheres que surge no confronto entre o tempo, o contratempo e nós mesmos no corpo delas próprias. Circulando sem parar na tentativa de encontrar a pausa em algo em que não se tem controlo.

**5 dezembro** qui 21:00  
**6 dezembro** sex 12:30  
**7 dezembro** sáb 21:00  
**Jardim Henriqueta Maia**  
*Garagem*

M/3 - gratuito  
duração aprox. 15 min

### ACROBACIA

## Rizoma

por **Rita Carmo Martins**

Rizoma: caule que cresce de forma horizontal e subterrânea, podendo ter crescimento aéreo sem direcção definida e polimorfo. Pode funcionar como raiz, talo ou ramo, independentemente da sua localização na planta. Não diz respeito a uma formação convencional em que uma raiz origina diretamente uma planta. O que sabemos sobre um vaso quando o vemos? De que semente veio a planta? Como foi ali parar? Como cresceu? Que planta é? Que Rita é esta?

**6 dezembro** sex 10:30  
**C. Municipal Ílhavo**  
**7 dezembro** sáb 18:00  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**  
**8 dezembro** dom 15:30  
**Casa Cultura Ílhavo**

M/3 - gratuito  
duração aprox. 10 min

### MANIPULAÇÃO DE OBJETOS

## Ozymandias

por **Francisco Simões**

Provocação e introspeção. Esta criação por ser uma investigação sobre a reação física e mental do criador perante o público. A sua evolução permitiu-lhe descobrir o sentimento de liberdade em cena e os benefícios dessa relação com o público. Tudo arranca numa fase da vida da personagem em que predomina a confiança e a arrogância, mas tudo pode mudar daí para a frente.

**5 dezembro** qui 13:30  
**Aveiro**  
**6 dezembro** sex 16:00  
**Casa Cultura Ílhavo**  
**7 dezembro** sáb 11:00  
**Mercado**  
**Gafanha da Nazaré**

M/3 - gratuito  
duração aprox. 10 min



### CIRCO CONTEMPORÂNEO

## How to Square a Circle

por **Aisling Ni Cheallaigh e Ronan Brady** [IE]

How to Square a Circle é uma produção irlandesa que trabalha a beleza e a fisicalidade pura e crua. Devidamente acompanhados pela banda sonora, que serve de paisagem e de terceiro elemento em palco, do compositor premiado Alma Keliher, o espetáculo procura solucionar um antigo problema geométrico. No fundo, é sobre amizade, ego, amor e chá, mas também explora as possibilidades infinitas do campo do impossível.

**8 dezembro**  
dom 17:00  
**Casa Cultura Ílhavo**

M/3 - €5,00  
duração aprox. 60 min  
estreia nacional

**performance** Aisling ni Cheallaigh e Ronan Brady  
**direção** Raymond Keane  
**banda sonora** Alma Keliher  
**design de iluminação** Bill Woodland

### CIRCO CONTEMPORÂNEO

## IMPULSE

por **MOMGGOL** [KR]

Um escadote flutuante, dois hemisférios equilibrados na sua separação, dois corpos e o público são elementos e cenário deste espetáculo em que o impulso é o meio para atingir não se sabe bem que fim, mas são o movimento e a força que garantem que tudo se mantém intacto. Ou não.

**8 dezembro**  
dom 18:30  
**Ílhavo**

M/3 - gratuito  
duração aprox. 35 min  
estreia nacional

**direção** Jong Yeon Yoon  
**produção** Hyewon Shin e Jin Yim  
**interpretação** Jaehyun Nho e Jaewook Shin  
**banda sonora** Kyungsoo Kim  
**apoio** Korea Arts Management Services



### STRAPS

## Sombras de um devaneio

por **Carmo Madeira**

Um ser adormecido, entre o limbo da existência. Ele realmente quer ser, mas não sabe como ser. Permanece preso, numa prisão concebida apenas por si, que lhe causa uma terrível cegueira e embriaguez de sentidos, da realidade; um género de peste, que pouco a pouco destrói e consome o seu portador. O que farías, se soubesses que estavas preso na tua própria ilusão? Sair dessa prisão?

**6 dezembro** sex 17:30  
**7 dezembro** sáb 14:30  
**Jardim Henriqueta Maia**  
*Garagem*  
**8 dezembro** dom 18:00  
**Ílhavo**

M/3 - gratuito  
duração aprox. 10 min

### CLOWN

## Sozinho mas...

por **Tiago Fonseca**

Uma viagem através do universo surreal de Tiago Fonseca. Malabarismo com chapéus combinado com música moderna, dança contemporânea e improvisação. Um mundo de humor e destreza física.

**6 dezembro** sex 18:30  
**Aveiro**  
**7 dezembro** sáb 16:30  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**  
**8 dezembro** dom 14:30  
**Jardim Henriqueta Maia**

M/3 - gratuito  
duração aprox. 15 min

### FÓRUM INTERNACIONAL

## Circus Forum

Inserido na edição de 2019 do LEME - Circo contemporâneo, que decorre de 5 a 8 de dezembro, o CIRCUS FORUM é um espaço de partilha, reflexão e debate. Um dia para pensar o circo contemporâneo e os desafios futuros. Exemplos da Coreia do Sul, os desafios da circulação internacional, um debate entre criadores emergentes no contexto europeu e uma conversa sobre o estado do circo contemporâneo em Portugal.

**6 dezembro**  
sex 11:00-12:30

**Desafios atuais para o circo na Coreia 1ª parte**

Jong Yeoun Yoon - MOMGGOL, diretora artística [KR]  
Sung-Tae Jung - White Cube Project, diretor artístico [KR]

**Em "Tour" pelo mundo 2ª parte**

Jin Yim - MOMGGOL, produtora [KR]  
HeeJin Lee - Producer Group DOT, produtora [KR]

**moderador** Stéphane Segreto-Aguilar - Circostrada Network [EU] / Artcena [FR]

**6 dezembro**  
sex 14:30-16:00

**O papel do criador emergente na atualidade do circo contemporâneo**

Aisling Ni Cheallaigh e Ronan Brady [IE]  
Andrea Salustri [DE]  
Daniel Seabra [PT]  
Quim Giron, Animal Religion [ES]

**moderador** Stéphane Segreto-Aguilar - Circostrada Network [EU] / Artcena [FR]

**6 dezembro**  
sex 16:30-17:30

**Circo contemporâneo em Portugal: Onde estamos? Para onde Vamos?**

Panel a confirmar

# FORMAÇÃO



©Bela Osório

DANÇA

## Oficina Muiças

por Paula Moreno

Neste laboratório, paralelo ao espetáculo Muiças, de Tânia de Carvalho, abordam-se os seus processos de criação. Dedicada a espectadores exploradores e dispostos a conhecer por dentro e através de exercícios práticos o que está para lá do que se vê em palco, nesta oficina explorar-se-ão antigas ou atuais relações dos participantes com a dança.

Para corpos que, de forma esporádica ou intensa conhecem ou experimentaram a linguagem da dança e do movimento. Ativar estes conhecimentos, as memórias corporais e intelectuais, e assim retomar discursos de apropriação da dança. Ou, então, experimentar tudo pela primeira vez.

6 novembro  
qua 18:30  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

M/16 - €10,00  
duração aprox. 90 min  
limitado a 16 participantes

participação das intérpretes  
do espetáculo Muiças

ARTES PERFORMATIVAS

## Oficina de teatro

por Nuno Nolasco

A marcar o arranque de mais um ano de + Palco, e durante o seu período de residência artística na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré, o ator e encenador ilhavense Nuno Nolasco trabalhará com o grupo de teatro + Palco numa formação em que se explorarão novas técnicas de expressão corporal e vocal, pontos de partida para a encenação de uma peça e em que se fará uma reflexão sobre o papel profissional e social do ator. Uma oportunidade, entre muitas outras, que os jovens integrados na formação de teatro do 23 Milhas têm de interagir com os artistas que fazem parte da programação do projeto.

21 setembro  
sáb 15:00-18:00  
Casa Cultura Ílhavo

gratuito  
duração aprox. 180 min  
público alvo jovens dos 13 aos 20 anos



©Magalhães Dias

TEATRO

## Do Bosque para o Mundo

por Inês Barahona e Miguel Fragata

Nesta oficina, trabalham-se as várias formas de abordar os grandes temas da atualidade com as crianças, tendo como ponto de partida o exercício que os orientadores levam a cabo no espetáculo "Do Bosque para o Mundo". Conversa-se sobre como o medo da realidade por parte dos adultos é gerador de medo nas crianças, discutem-se formas de o enfrentar a partir de estratégias que Inês Barahona e Miguel Fragata têm vindo a desenvolver no seu trabalho, promovendo espaços de partilha adequados a diferentes idades e sensibilidades.

16 novembro  
sáb 10:00  
Laboratório Artes  
Teatro Vista Alegre

€10,00  
público-alvo educadores, professores  
e outros interessados  
duração aprox. 180 min

DANÇA

## A anatomia do preconceito

por Leonor Barata

Pretende-se debater de forma livre, sem um guião fechado a priori, sem conclusões previamente definidas, ou seja, sem preconceitos, o que é que temos em nós de preconceitos. Quais foram os mecanismos da sua apropriação? O debate, sempre contraditório, será realizado através de jogos livres de associação e de pergunta-resposta.

1, 2 e 3 outubro  
10:00/14:00  
Escolas  
Município de Ílhavo

gratuito  
público-alvo estudantes 9º ano  
duração aprox. 90 min

# PROJETOS CONTÍNUOS

Através de uma ligação contínua com os diferentes públicos, procuramos a criação de referências, o encorajamento do espírito crítico e um sentido de pertença que só se atinge através da proximidade, do trabalho em equipa e de uma relação permanente com a comunidade.

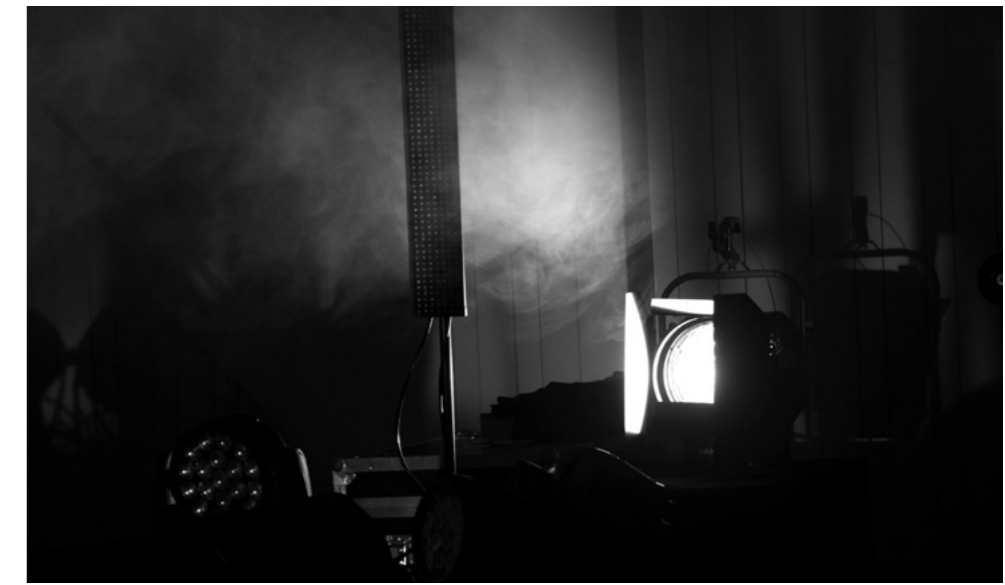
ARTES PERFORMATIVAS

## + Palco

O projeto de teatro + Palco continua a sua atividade na área da formação para os mais jovens. Admitem jovens dos 13 aos 20 anos que queiram desenvolver atividades e aumentar os seus conhecimentos na área do teatro, bem como embarcar numa experiência cheia de novos desafios a todos os níveis de aprendizagem.

outubro-junho  
sex 19:00-21:30  
Casa Cultura Ílhavo

€10,00/mês  
público alvo jovens 13-20 anos



ARTES PERFORMATIVAS

## Oficina de teatro

por Nuno Nolasco

A marcar o arranque de mais um ano de + Palco, e durante o seu período de residência artística na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré, o ator e encenador ilhavense Nuno Nolasco trabalhará com o grupo de teatro + Palco numa formação em que se explorarão novas técnicas de expressão corporal e vocal, pontos de partida para a encenação de uma peça e em que se fará uma reflexão sobre o papel profissional e social do ator. Uma oportunidade, entre muitas outras, que os jovens integrados na formação de teatro do 23 Milhas têm de interagir com os artistas que fazem parte da programação do projeto.

21 setembro  
sáb 15:00-18:00  
Casa Cultura Ílhavo

gratuito  
duração aprox. 180 min  
público alvo jovens dos 13 aos 20 anos



©Magalhães Dias

TEATRO

## Do Bosque para o Mundo

por Inês Barahona e Miguel Fragata

Nesta oficina, trabalham-se as várias formas de abordar os grandes temas da atualidade com as crianças, tendo como ponto de partida o exercício que os orientadores levam a cabo no espetáculo "Do Bosque para o Mundo". Conversa-se sobre como o medo da realidade por parte dos adultos é gerador de medo nas crianças, discutem-se formas de o enfrentar a partir de estratégias que Inês Barahona e Miguel Fragata têm vindo a desenvolver no seu trabalho, promovendo espaços de partilha adequados a diferentes idades e sensibilidades.

16 novembro  
sáb 10:00  
Laboratório Artes  
Teatro Vista Alegre

€10,00  
público-alvo educadores, professores  
e outros interessados  
duração aprox. 180 min

DANÇA

## A anatomia do preconceito

por Leonor Barata

Pretende-se debater de forma livre, sem um guião fechado a priori, sem conclusões previamente definidas, ou seja, sem preconceitos, o que é que temos em nós de preconceitos. Quais foram os mecanismos da sua apropriação? O debate, sempre contraditório, será realizado através de jogos livres de associação e de pergunta-resposta.

1, 2 e 3 outubro  
10:00/14:00  
Escolas  
Município de Ílhavo

gratuito  
público-alvo estudantes 9º ano  
duração aprox. 90 min



MÚSICA

## Orquestra de Percussão

Em Janeiro de 2019, iniciou-se o projeto-piloto para a criação de uma orquestra de percussão para as escolas do 1º Ciclo do Município de Ílhavo. Um projeto inserido no currículo escolar, que agrega artistas e professores numa hora semanal de formação. Esta formação contínua envolve os docentes dos 3º e 4º anos e respetivos alunos. Pretende-se despertar a criatividade dos alunos, explorar as noções rítmicas e fortalecer o seu contacto com as práticas artísticas.

outubro-junho  
EB1 Gafanha do Carmo  
EB1 Vale de Ílhavo

público alvo EB 1 da Gafanha do Carmo e  
EB1 de Vale de Ílhavo

objetivo central Promover as práticas  
e a participação cultural da comunidade

ARTES PERFORMATIVAS

## A performance da democracia

Em 2018, a revolução foi o tema transversal a várias espetáculos no 23 Milhas e mote para uma sessão de pensamento com centenas de jovens do Município. Agora, no biénio 2019 e 2020, pensamos sobre a democracia com os alunos das turmas de português, filosofia, história, entre outras. Pensar através dos conteúdos artísticos, que trabalham temáticas como as migrações, a liberdade, a participação, a consciência cívica. Este projeto inclui formações em plena sala de aula, espetáculos de teatro e dança, fichas de trabalho e um grande debate de sobre o tema principal: a Democracia.

outubro-junho  
Espaços 23 Milhas

público alvo Escolas Secundárias  
do Município de Ílhavo

objetivo central  
Promover o espírito crítico



Magalhães Dias

# RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS



DANÇA

## David Marques

Mistério da Cultura

'Mistério da Cultura' é, em princípio, sobre cultura, arte e os seus modelos de produção, representação e apoio, mas a verdade é que nunca se sabe. É um puzzle de motivações, um thriller burocrático dançado, um enigma de décadas por desvendar. O que de misterioso tiver acontecido ou vier a acontecer durante este processo de criação foi ou será completamente alheio à vontade e à transparência de David Marques e da sua equipa. O que fica do desejo inicial de fazer um espetáculo? O que não se vê quando se assiste a uma peça? Vale mesmo a pena dançar? Será melhor falar ou ficar à escuta?

3-14 setembro  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

de David Marques  
em colaboração com Madeleine Fournier, Johann Nöhles, Nuno Pinheiro, Marco da Silva Ferreira, Francisco Rolo e Teresa Silva  
vídeo Diogo Brito  
figurinos Tiago Loureiro  
luz Tiago Cadete  
som Miguel Lucas Mendes  
espaço Tiago Pinhal Costa  
direção técnica Nuno Patinho  
residências Eira/Teatro da Voz, 23 Milhas - Ilhavo, Estúdios Victor Córdon e Teatro Municipal do Porto - Campo Alegre  
apoio Fundação GDA  
produção Executiva Vitor Alves Brotas - Agência 25  
produção PARCA  
co-produção Teatro do Bairro Alto e Festival Materiais Diversos

TEATRO

## Nuno Nolasco

We are not Penelope

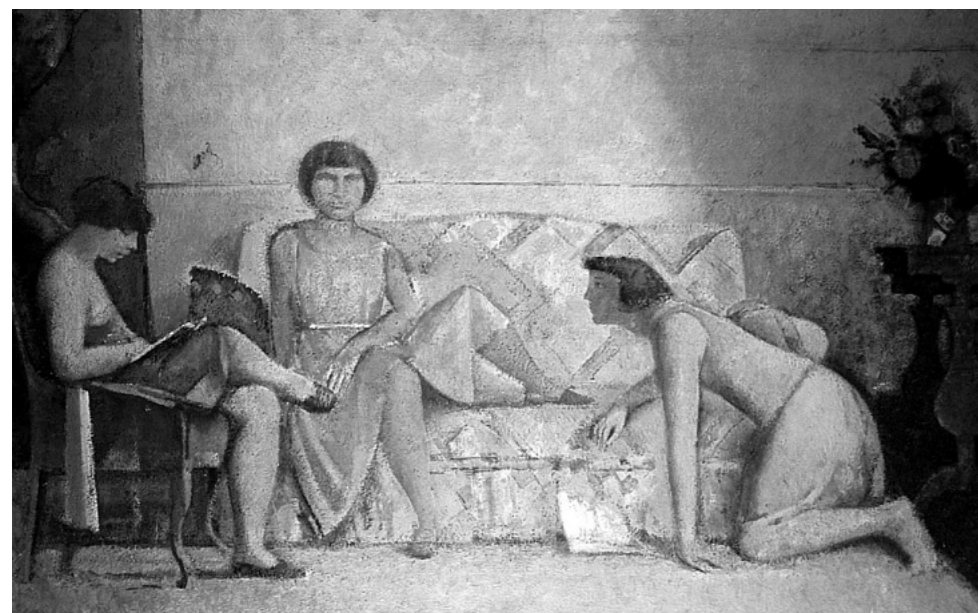
Desta residência, ponto de partida para We Are Not Penelope, fazem parte três pessoas naturais de cidades descentralizadas que iniciam, por isso, a sua pesquisa artística pela ideia de identidade única de cada um: pela origem, pelo passado, pela educação, pela família. O que se trabalha, a partir daí, é o conceito de fidelidade. Uma das coisas que liga os países da Europa Latina e do Sul (Portugal, Espanha, Itália) no qual estes criadores nasceram é a educação católica e valores que lhe estão associados que predomina nas suas sociedades. Como será, na nossa sociedade, se como Penelope tivermos que esperar por Ulisses durante 40 anos? A geografia manipula a nossa noção do amor? O que é o amor de hoje? Como funciona o amor depois da Segunda Guerra Mundial? É diferente? E depois da internet? Do 11 de setembro? Do Tinder e do Grindr? Será que Penelope esperaria Ulisses se tivesse nascido na década de 1980?

17-25 setembro  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

criação Nuno Nolasco, Joelle Anastasi e Antonio L. Pedraza



©Francisca Wiegman



TEATRO

## Rita Moraes

Três irmãs

Três Irmãs parte do drama homónimo de Tchekhov como pretexto para três actrizes explorarem algumas das temáticas do texto do dramaturgo russo. As expectativas de vida de três jovens mulheres, o desejo de mudança, o condicionamento das circunstâncias de vida e suas possibilidades em virtude das escolhas feitas no passado, o amor como desejo de escape e de resolução de expectativas e ambições e o papel da mulher na sociedade e como isso influencia a formação da sua identidade pessoal. Esta residência será o arranque deste processo de trabalho, onde o foco incidirá na análise do texto de Tchekhov, levantamento e discussão dos temas a ser explorados, na perspetiva de encontrar paralelismos e ecos nos universos pessoais das intérpretes.

1-8 outubro  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

criação Ana Sampaio, David Pereira Bastos, Joana Cotrim e Rita Moraes  
direção e concepção dramática David Pereira Bastos  
interpretação Ana Sampaio, Joana Cabral Cotrim e Rita Moraes  
desenho de luz Carolina Caramelo  
fotografia e direção de arte Bruno Simão

TEATRO

## Manuel Tur (A Turma)

A Pátria

Em 'Pátria', cujo processo passa pela Fábrica das Ideias, um homem conta a sua história de refugiado num país estrangeiro. Relata como chegou a esse país e como acabou preso depois de ter sido denunciado (ou assim ele supõe) por um atentado que não cometeu. Desde que voltou para o seu apartamento, velho e exausto, depois de anos de prisão, decidiu encarnar um personagem para a vizinha do outro lado da rua, à qual ele atribui a denúncia que destruiu a sua vida. Passou a encenar o quotidiano de um louco, tendo as paredes como ouvintes e a vizinha como suposta espetadora. Talvez o velho refugiado não seja quem ele diz que é. Talvez não seja refugiado. Talvez nem velho seja. E o próprio estrangeiro talvez não seja tão estrangeiro assim.

22 out-26 out  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

texto Bernardo Carvalho  
encenação Manuel Tur  
interpretação Pedro Almendra  
cenografia Ana Gormicho  
desenho de luz Nuno Meira  
figurinos Anita Gonçalves  
música original João Hasselberg



TEATRO

## Momento - Artistas Independentes

Democracy has been detected

Nesta residência, é invocado um sistema de forte pesquisa e trabalho de mesa. O projeto centra-se na discussão entre os elementos da equipa, que pertencem todos à geração pós-25 de Abril de 1974, pós-queda-do-muro-de-Berlim, pós-guerra-fria. O objetivo é criar um grito geracional, mesmo que fundamentado pela sociedade, pela história e pela cultura, através do veículo da arte. É essencial a aproximação máxima ao presente e futuro, com os olhos e ouvidos no passado.

12-22 novembro  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

criação Diogo Freitas e Filipe Gouveia  
dramaturgia Filipe Gouveia  
interpretação Ana Lúcia Pereira, Daniel Silva, Diogo Freitas, Gabriela Leão, Genário Neto e Joana Martins  
desenho de luz Pedro Abreu  
figurinos Filipe Pereira  
composição sonora e interpretação musical Paulo Pires  
desenho de som Rafael Maia  
produção executiva Inês Simões Pereira

acompanhamento fotográfico Simão Do Vale Africano  
residências artísticas Centro de Criação de Candoso/CCVF e 23 Milhas  
produção Momento - Artistas Independentes

CIRCO CONTEMPORÂNEO

## Daniel Seabra

[HOSE]

Considerando uma tênue fronteira entre o movimento contemporâneo e a técnica circense surge um desafio criativo a partir de um material quotidiano. E se simples mangueiras se convertessem num ambiente cénico disruptivo? E se tubos industriais docilmente se transformassem em aparelhos de circo? Dando continuidade ao trabalho de exploração dramática dos últimos anos, Daniel Seabra propõe-se desbravar novos caminhos, em busca de uma linguagem cénica transgressiva, intimista e futurista.

24 nov-4 dez  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

5 dezembro qui 21:30  
6 dezembro sex 21:00  
7 dezembro sáb 15:00  
8 dezembro dom 15:00  
Centro Paroquial Ilhavo  
espetáculo - ver página 20

criação e interpretação Daniel Seabra  
cenografia Maria Trabulo  
design sonoro Tundra Fault (Miguel De)  
apoio à produção 23 Milhas - Ilhavo  
apoio à residência 23 Milhas - Ilhavo, Chapitô e Companhia Erva Daninha



## Residências à conversa

No Convés da Fábrica das Ideias trocam-se ideias sobre criação, partilham-se processos e experiências. Numa roda a conversa gira informalmente.

11 SET QUA  
Ensaio Aberto

18:00  
Mistério da Cultura  
por David Marques  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

18 SET QUA  
Conversa

18:00  
Nuno Nolasco  
We are not Penelope  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

# VISITAS



VISITA/JOGO

## Grande Cena

com exploração do texto “Os Piratas”  
de Manuel António Pina

O Laboratório das Artes é um espaço que nos reporta para um ambiente cénico típico de um teatro e que serve de mote a esta visita em que vamos conhecer o teatro por dentro e por fora. Quais são as profissões no teatro? O que é um texto dramático? Ao longo desta visita vamos descobrir as respostas, desafiar a imaginação, superar a timidez e subir ao palco.

10:00-14:00

terça a sexta-feira  
Laboratório Artes  
Teatro Vista Alegre

€2,00  
público-alvo 2º CEB  
duração aprox. 60 min

marcação prévia  
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

\*gratuito para as escolas do município

VISITA

## Bastidores de “...”

Visita aos Bastidores de “...” é uma visita aos espaços do 23 milhas enquanto está a decorrer a montagem do espetáculo. Nesta visita percorremos o espaço de um dos edifícios 23 Milhas durante o período de montagem que antecedem a hora do espetáculo e contacta com as várias áreas técnicas em plena atividade. Temos ainda tempo para conversa com os artistas ou para assistir a um pouco do ensaio.

10:00-14:00

terça a sexta-feira  
Espaços 23 Milhas

€2,00  
público-alvo 3º ciclo e ensino  
secundário  
duração aprox. 60 min

marcação prévia  
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

\*gratuito para as escolas do município



VISITA/JOGO

## Viagem ao Reino das Cores

Entramos pé ante pé à descoberta de um novo espaço e de alguns objetos perdidos ou esquecidos pelos artistas! Vamos espreitar, explorar e jogar. Será que conseguimos desvendar todos os segredos existentes dentro desta casa?

10:00-14:00

terça a sexta-feira  
Casa Cultural Ilhavo

€2,00  
público-alvo pré-escolar  
duração aprox. 90 min

marcação prévia  
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

\*gratuito para as escolas do município

VISITA/JOGO

## A Fábrica de Ideias

Como nascem as ideias? São feitas numa Fábrica? Para que serve uma ideia? Nesta visita/jogo vamos conhecer esta Fábrica onde as ideias são a matéria de construção.

10:00-14:00

terça a sexta-feira  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

€2,00  
público-alvo 1º ciclo  
duração aprox. 90 min

marcação prévia  
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

\*gratuito para as escolas do município

# NO QUADRIMESTRE PASSADO

## Palheta leva marionetas e robertos ao comércio tradicional

Decorreu, no início de abril, mais uma edição do festival Palheta, o festival de robertos e marionetas, na Gafanha da Nazaré. Foram cinco dias em que aconteceram dezenas de espetáculos para escolas, famílias, grupos organizados e público em geral.

Um dos destaques desta edição foi o cada vez maior envolvimento da comunidade e do comércio tradicional da Gafanha da Nazaré. O Palheta ocupou vários espaços da Gafanha da Nazaré: a Fábrica das Ideias, a Casa da Música, a Junta de Freguesia, a Escola Secundária e, naquilo que foi possível, os jardins, as lojas e as ruas. Uma marca que o festival pretende manter, a da ativação de toda a cidade e de todas as pessoas e parceiros. O público aderiu em massa e com representação variada, sendo praticamente impossível definir um público-alvo deste festival. E ainda bem.



## Ilustração à Vista regista participação de mais de sete mil pessoas no Município de Ilhavo

Mais de sete mil pessoas estiveram presentes em 11 espetáculos, três ações de rua, 12 oficinas e 5 exposições e mostras em mais uma edição do Ilustração à Vista. O evento voltou a crescer, em alcance, em adesão e em qualidade. Num festival que trouxe a Portugal várias companhias internacionais e que fica marcado por várias estreias absolutas e outras nacionais, o público aderiu superando as expectativas. Foram sobretudo os espetáculos de rua, como La Tortue de Gauguin, o concerto dos Orelha Negra ou a instalação-performance Steli, da Stalker Teatro, a surpreender o público, a marcar encontros inesperados

e a transformar o território, sobretudo o de Ilhavo e da Gafanha da Nazaré, a partir de um novo desenho para espaços já existentes. Nota também para o concerto especial de Júlio Resende, com contributo de imagem e luz inéditos, que garantiu sala esgotada. O Ilustração à Vista demarcou-se, assim, como um festival intergeracional que traz uma nova visão para a ilustração, desafiando o público a olhar para a sua presença em diversas disciplinas onde esta não parece não ser imediatamente evidente.



## Cais à Noite voltou a dar música ao Cais Criativo da Costa Nova

Regressou, pelo terceiro ano consecutivo, ao Cais Criativo da Costa Nova, o ciclo de concertos Cais à Noite. Este ciclo é já uma marca do início do verão e do regresso às praias e transporta para o Cais Criativo o ambiente de festa, dança e, este ano, o rock, a que o 23 Milhas já habituou a região. Esta edição contou com os Keep Razors Sharp a 21 de junho, os Glockenwise a 28 do mesmo mês, Sean Riley & The Slow Riders a 5 de julho e, uma semana depois, a fechar, os 10 000 Russos.



## Rádio Faneca regista a maior enchente de sempre

De 7 a 9 de junho, o Festival Rádio Faneca ocupou todo o Centro Histórico de Ilhavo com dezenas de atividades participadas por centenas de pessoas da comunidade. O segundo dia do festival registou a maior enchente de sempre, desenhando um mar de gente no lugar do Jardim Henriqueta Maia e tendo devolvido o festival aos becos de Ilhavo – a permanência do sol ajudou – onde se cantou, dançou, brincou e se contaram histórias e se fez história.

Um festival que provou continuar a reforçar a sua ligação à comunidade, a levar centenas de pessoas de fora para o íntimo da vida ilhavense e a criar uma vivência especial e única em toda a zona histórica de Ilhavo. Nesta edição, a sétima, a palavra foi o fio condutor de projetos especiais, concertos e rádio. A palavra contada, lida e cantada em várias camadas, desde a poesia, ao humor, às histórias, na música, na história de Ilhavo e na do mundo e da sua evolução.

# EXPOSIÇÃO

EXPOSIÇÃO

## The Tolerance Travelling Poster Show

O The Tolerance Travelling Poster Show, apresenta pôsteres de designers e artistas de vários pontos do mundo com a palavra "Tolerância" no seu idioma local. A exposição já esteve presente em 24 países e em, cada paragem, recebe contribuições de artistas locais, aumentando o seu espólio. A Design Factory Aveiro e a Universidade de Aveiro, em parceria com o Município de Aveiro, Município de Ílhavo, Município de Águeda e o Município de Oliveira de Azeméis recebem esta exposição.

O projeto Tolerance tem como objetivo consciencializar as comunidades para a falta de tolerância e promover uma atitude positiva nas interações humanas.

**9-29 outubro**  
 Casa Cultura Ílhavo  
 Fábrica Ideias  
 Gafanha Nazaré

M/3 - gratuito  
 11 outubro **sex** 16:00  
 Fábrica Ideias  
 Gafanha Nazaré  
 Conves  
 Debate: **Engolir Sapos**



© Tomasz Bogutowski (Polónia)

# Próximo trimestre

## Acorda à Tarde

*Ciclo de concertos de cordas*

Laboratório Artes  
 Teatro Vista Alegre  
**janeiro-março**

## Territórios Públicos

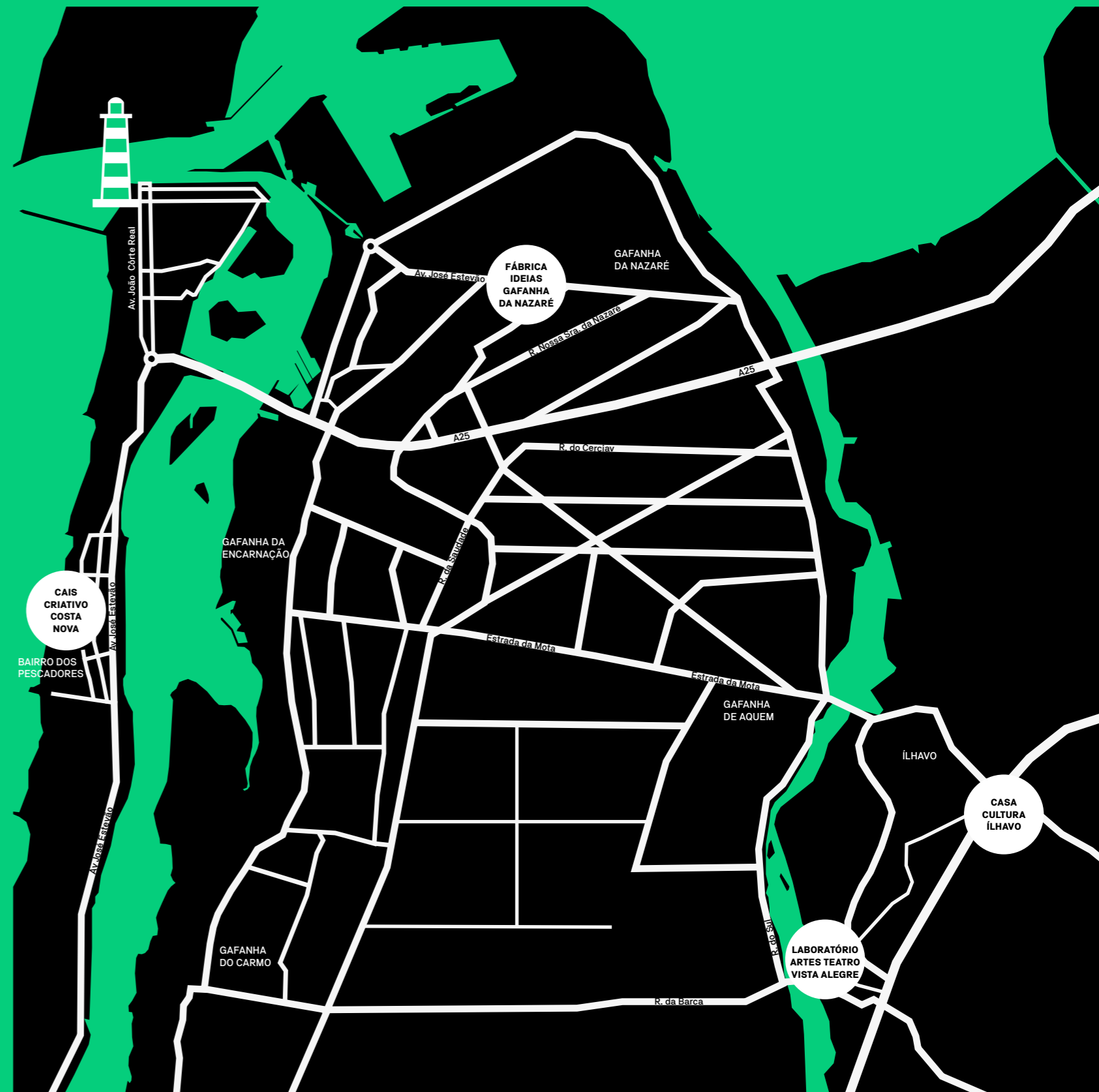
*Encontro de Serviços  
 Educativos e de Mediação*

Laboratório Artes  
 Teatro Vista Alegre  
**7-8 fevereiro**

## Palheta

*Robertos e Marionetas*

Gafanha da Nazaré  
**5-8 março**



**Farol da Barra**

O **23 Milhas** é um projeto de transformação e desenvolvimento cultural, transversal e inclusivo, que se funda num olhar sobre a relação entre pessoas e territórios.

CONTACTOS

**Casa Cultura Ílhavo**  
 Av. 25 de Abril | 3830-044 Ílhavo  
 Tel.: 234.397.260  
 Tel.: bilheteira: 234.397.262  
 GPS: 40° 36' 02,01" N | 8° 40' 01,68" W  
**bilheteira e atendimento**  
 terça a sexta-feira - 11:00-18:00  
 sábado - 14:00-19:00

**Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré**  
 Rua Prior Guerra | 3830-711 Gafanha da Nazaré  
 Tel.: 234.397.263  
 GPS: 40° 38' 10,57" N | 8° 42' 42,56" W  
**bilheteira e atendimento**  
 terça-feira a sábado - 14:00-19:00

**Cais Criativo Costa Nova**  
 Avenida Senhora da Saúde,  
 Praia da Costa Nova | 3830-460  
 Gafanha da Encarnação  
 GPS: 40° 36' 43,9" N | 8° 45' 07,8" W

**Laboratório Artes Teatro Vista Alegre**  
 Largo da Vista Alegre | 3830-292  
 Vista Alegre  
 GPS: 40° 35' 20,561" | -8° 40' 58,320"

**dias de espetáculos**  
 As salas de espetáculos abrem 90 min antes do início do espetáculo

www.23milhas.cm-ilhavo.pt  
 www.23milhas.pt  
 23milhas@cm-ilhavo.pt

**bilheteira**  
 bilheteira.23milhas@cm-ilhavo.pt

**mediação**  
 mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

**facebook**  
 www.facebook.com/23milhas

**Bol - Bilheteira Online**  
 ilhavo.bol.pt



FICHA TÉCNICA

**23 MILHAS**

**direção**  
 Luís Sousa Ferreira

**produção**  
 Vasco Cardoso  
 Catarina Mano  
 Aranis Garcia Silva  
 João Madail

**técnica**  
 Bruno Rocha  
 João Correia  
 João Veludo  
 Pedro Fonseca  
 Hugo Grave

**mediação**  
 Vanessa Madail

**comunicação**  
 Margarida Malaquias  
 Gonçalo Fialho  
 Maria Inês Santos

**secretariado**  
 Vitória Teles  
 António Calisto  
 Edward Pinho

**assistentes de sala**  
 Ana Catarina Fernandes  
 Aldino Costa  
 Ana Aurora Carvalho  
 Ana Luísa Vieira  
 Ana Margarida Rocha  
 Benedicte Garrido  
 Carla Ferreira  
 Catarina Vagos  
 João Lourenço  
 Jorge Marques  
 Maria Fradinho  
 Maria Helena Silva  
 Maria Lopes  
 Mariana Macedo  
 Marina Filipe  
 Lua Pequeno  
 Micaela Cipriano  
 Pedro Mostardinha  
 Pedro Rainho  
 Ricardo Cruz  
 Rita Grangeia  
 Rosa Macedo  
 Sílvia Sousa  
 Sónia Ramos  
 Vasco Temudo

**CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO**

**Presidente**  
 Fernando Caçolito  
**Divisão da Cultura, Turismo e Juventude**  
 Lisete Cipriano

**PUBLICAÇÃO**

**design gráfico**  
 Studio Dobra  
**paginação e capa**  
 Gonçalo Fialho  
**edição de texto**  
 Maria Inês Santos  
**edição e revisão**  
 23 Milhas  
**Impressão**  
 Diário do Porto  
**Nº exemplares**  
 2000

PARCEIROS



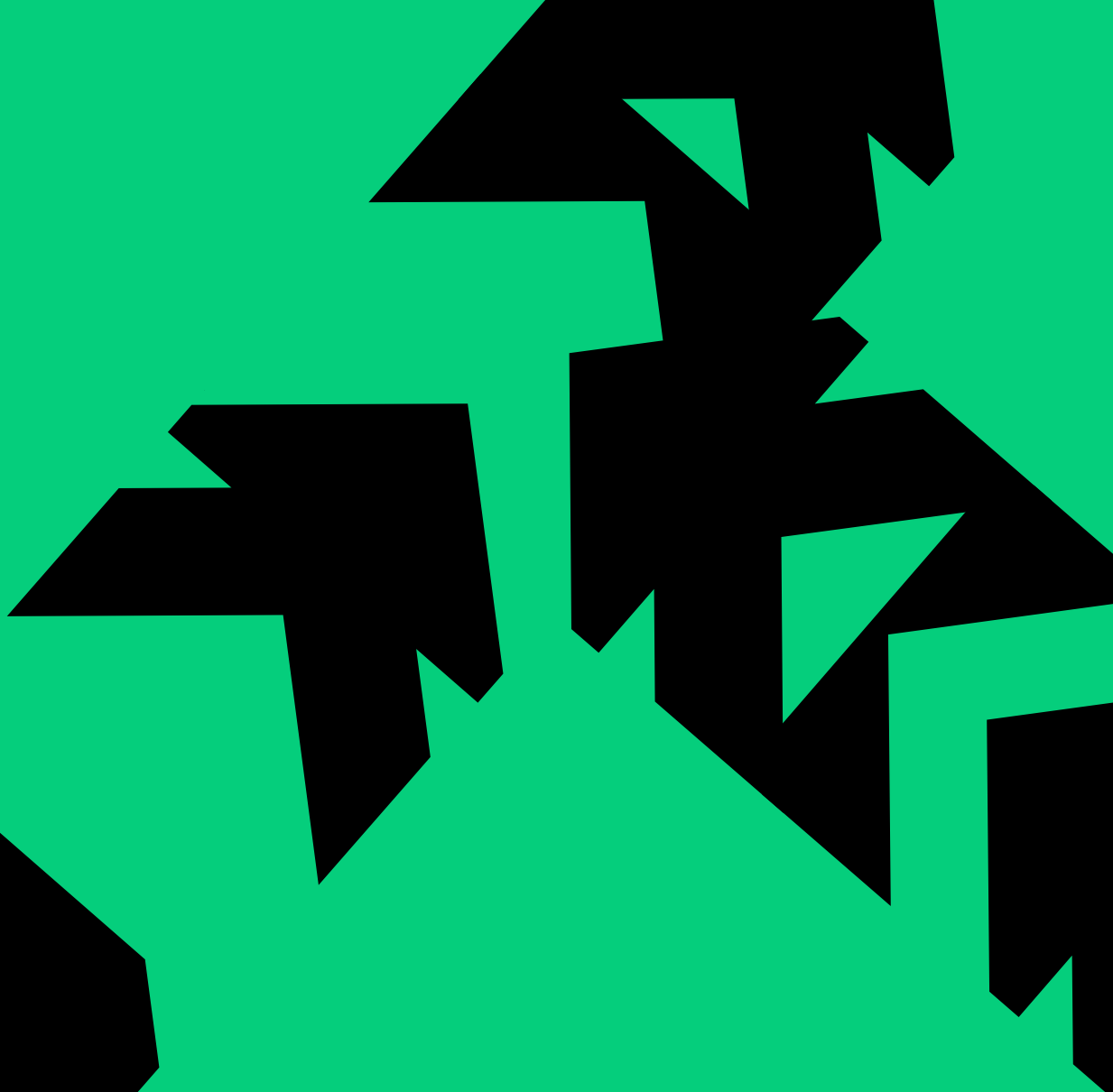
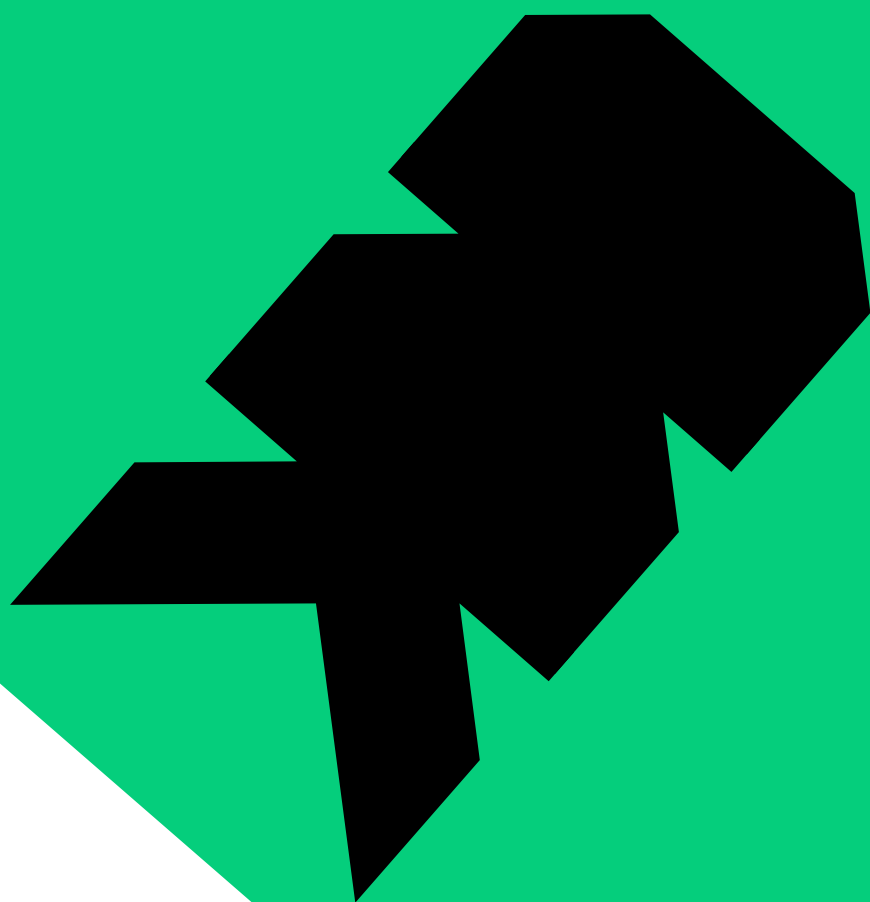




23 MILHAS



ilhavo  
Câmara Municipal



Laboratório  
Artes  
Teatro  
Vista Alegre



Fábrica  
Ideias  
Gafanha  
Nazaré



Cais  
Criativo  
Costa  
Nova



Casa  
Cultura  
Ílhavo

